

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO



RELATÓRIO DE GESTÃO – 2007

Relatório de Gestão da CDRJ – 2007

Sumário

1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	2
2. Responsabilidades Institucionais	3
3. Estratégias de Atuação	4
4. Gestão de Programas e Ações	7
5. Desempenho Operacional	56
6. Previdência Complementar Patrocinada	72

Relatório de Gestão da Companhia Docas do Rio de Janeiro – 2007

1. Identificação

Tabela – Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome Completo da Unidade e Sigla	Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ	
Natureza Jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação Ministerial	Secretaria Especial de Portos – SEP	
Normativos de Criação, Definição de Competências e Estrutura Organizacional e Respectiva Data de Publicação no Diário Oficial da União	Constituída com a publicação do Decreto-Lei nº 256, de 28.2.1967, tem por objetivo realizar, direta ou indiretamente, em harmonia com as metas definidas pela Secretaria Especial de Portos, a administração e a exploração comercial dos portos organizados e demais instalações portuárias do Estado do Rio de Janeiro. Para complementação dos serviços estabelecidos pela legislação em vigor, podem também ser desenvolvidas atividades afins, conexas e acessórias, industriais, comerciais e de prestação de serviços. É regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e suas alterações), no que lhe for aplicável, pelo seu Estatuto Social e pela Lei nº 8.630/93, segundo a qual a empresa passou a exercer a função de Autoridade Portuária dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.	
CNPJ	42.266.890/0001-28	
Nome e Código no SIAFI	Unidade Gestora: 396001; Gestão Emitente: 39811; Companhia Docas do Rio de Janeiro.	
Código da UJ Titular do Relatório	396001	
Código das UJ Abrangidas	Não Consolida outras Unidades.	
Endereço Completo da Sede	Rua do Acre, 21 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20081-000 Tel: (21) 2219-8600 / Fax: (21) 2219-8544	
Endereço da Página Institucional na <i>Internet</i>	www.portosrio.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao Funcionamento	Em Funcionamento.	
Função de Governo Predominante	Comércio e Serviços.	
Tipo de Atividade	Operações Portuárias.	
Unidades Gestoras Utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ	396001

2. Responsabilidades Institucionais

A Companhia Docas do Rio de Janeiro – CDRJ é a Autoridade Portuária responsável pela gestão do Complexo Portuário do Rio de Janeiro, que compreende os portos públicos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.

O papel institucional da Companhia consiste fundamentalmente no desenvolvimento de projetos e programas focados no constante aprimoramento das infra-estruturas de acesso aquaviário, de acostagem, e, inclusive, terrestre, promovendo a competitividade dos portos por ela administrados e, por conseguinte, dos custos logísticos inerentes aos bens movimentados por intermédio de suas instalações.

Sob o comando, desde 14/09/2007, de uma nova Diretoria Executiva, e em estrita consonância com as diretrizes do Governo Federal, consubstanciadas nas metas estratégicas estabelecidas pela Secretaria Especial de Portos – SEP, a CDRJ vem desenvolvendo diversas ações, de cunho administrativo, financeiro e organizacional, com vistas a potencializar a melhoria de seu desempenho operacional.

O Complexo Portuário da CDRJ registrou, em 2007, um volume total de movimentação de cargas da ordem de 48 milhões de toneladas, resultado esse que consolida a expressão econômica da Empresa no ranking das principais Autoridades Portuárias do país.

Nesse sentido, merecem especial destaque os recordes históricos alcançados nos portos de Itaguaí, com aproximadamente 38,9 milhões de toneladas, e do Rio de Janeiro, com 8,9 milhões de toneladas movimentadas em suas instalações, significando um incremento médio total de cerca de 25%, em relação ao desempenho registrado no ano de 2006.

Já o Porto de Angra dos Reis praticamente repetiu, em 2007, a movimentação acumulada ao longo do ano anterior, situando-se na casa das 163,3 mil toneladas.

A exemplo dos exercícios anteriores, manteve-se o perfil das cargas movimentadas, sendo o minério de ferro, os produtos siderúrgicos e a carga geral containerizada os principais itens de exportação escoados pelos referidos portos.

Quanto ao Porto de Niterói, que opera sob a modalidade de arrendamento de terminais voltados essencialmente para as atividades de apoio offshore e reparos navais, verificou-se uma movimentação de cargas, sobretudo para desembarço aduaneiro, em torno de 42,8 mil toneladas, com entrada e saída das mesmas pelo modal terrestre.

A partir de outubro/2007, no intuito de promover a racionalização de atividades e o melhor aproveitamento da força de trabalho da Empresa, iniciou-se um amplo processo de revisão de métodos e procedimentos administrativos e gerenciais, tendo sido definidos os estudos relativos à implantação, dentro de 180 dias, a contar, retroativamente, de 1º de novembro de 2007, de um novo Plano de Cargos e Salários.

Ato contínuo, vêm sendo elaboradas análises, de natureza técnica e comercial, no sentido de otimizar a exploração das potencialidades de geração e ampliação de receitas identificadas no contexto do vasto acervo patrimonial da CDRJ.

Cabe destacar que a CDRJ, em 2007, investiu recursos da ordem de R\$19,6 milhões em importantes obras de infra-estrutura previstas no Projeto Piloto de Investimentos – PPI, tais como aquelas realizadas em atendimento às exigências do Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE, conforme ver-se-á no corpo do presente relatório.

Outra ação de grande relevância econômica e social desenvolvida com a ativa participação da CDRJ, em 2007, consistiu no prosseguimento dos trabalhos de desobstrução, iniciados no exercício anterior, do ramal ferroviário Arará/Jacarezinho de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, objeto do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro firmado entre a CDRJ e o Município do Rio de Janeiro em 06/10/2005, envolvendo um volume global de recursos orçamentários da ordem de R\$ 4,3 milhões.

No tocante ao processo de contratação e execução dos serviços de dragagem nos acessos aquaviários do Porto do Rio de Janeiro, concluiu-se, em 2007, a elaboração do Projeto Básico relativo às duas fases das obras objeto do Edital de Concorrência Pública, cuja liberação está prevista para julho/2008. O volume total a ser dragado é da ordem de 10,8 milhões de metros cúbicos.

Quanto à dragagem nos acessos aquaviários do Porto de Itaguaí, concluíram-se, também, no exercício de 2007, os Projetos Básicos referentes às duas fases distintas das obras a serem licitadas para os canais de acesso ao Terminal de Itaguaí e ao Terminal da Companhia Siderúrgica do Atlântico – CSA, perfazendo um volume da ordem de 9,4 milhões de metros cúbicos.

Relativamente aos procedimentos técnico-administrativos subseqüentes, acrescenta-se que o processo de licenciamento ambiental inerente à primeira fase das obras já está totalmente concluído, bem como o pertinente Edital de Concorrência Pública, e que o da segunda fase deverá encerrar-se até abril/2008.

Ademais, a Diretoria Executiva desta Unidade Jurisdicionada, compreendendo a importância de se implantar e manter padrões eficazes de preservação do meio ambiente, no universo das atividades desempenhadas pelos portos sob a gestão da Companhia, instituiu, em 17/12/2007, a Política Ambiental da CDRJ, tornando público o seu compromisso de rigorosa observância à legislação ambiental em vigor, como forma de subsidiar o desenvolvimento sustentável do Complexo Portuário do estado do Rio de Janeiro.

3. Estratégias de Atuação

Com base na criteriosa discussão dos aspectos administrativos, técnicos e gerenciais acerca da dinâmica organizacional da CDRJ, elaborou-se o Planejamento Estratégico da Companhia, segundo as estratégias de atuação, a saber:

3.1. Melhoria dos Sistemas Informatizados

Finalidade - Dotar a CDRJ do instituto de alinhamento sistemático dos processos, conforme princípios contidos no Plano Básico da Organização, alicerçado por um sistema integrado em rede. Promover a inserção do Projeto Supervia de dados na CDRJ.

Ação Proposta - Contratação de uma empresa de consultoria para redefinir e informatizar procedimentos. Conceber e implantar uma política de informação e informatização, com a aquisição de novas tecnologias (software e hardware) capazes de viabilizá-la, a partir de levantamento de necessidades, pela área de Planejamento, com suporte da Divisão de Informática. Aquisição de equipamentos de informática; substituição de equipamentos obsoletos; constituição de Grupo de Trabalho para elaborar projeto de atualização do site da CDRJ e implantação do sistema Supervia de dados.

3.2. Segurança nos Portos

Finalidade - Dotar a CDRJ de uma política de segurança observando os preceitos contidos no ISPS CODE incluindo os seguintes sistemas: Segurança Terrestre, Segurança Marítima, Segurança Ambiental e Segurança de Informações e Gerenciamento.

Ação Proposta – Implementar o projeto do ISPS CODE com vistas a definir um plano de segurança, uma engenharia de sistemas e um estudo de análise de risco nos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí, já tendo sido obtida a declaração de cumprimento do código para o Porto do Rio de Janeiro.

3.3. Desenvolvimento Gerencial

Finalidade - Implantar Plano de Gestão de Carreiras; redefinir lotação e realocar pessoal, além de desenvolver e implantar política de O&M.

Ação Proposta - Levantar lotação e necessidades de pessoal por departamento; desenvolver o programa de capacitação e treinamento; manter o Plano Básico da Organização atualizado; garantir o entendimento e cumprimento do Plano Básico da Organização por parte dos ocupantes de cargos comissionados e demais empregados da Companhia; padronizar todos os documentos formais de comunicação e controle interno.

3.4. Desenvolvimento Comercial

Finalidade - Identificar e analisar oportunidades de negócios para a CDRJ; estabelecer alianças estratégicas com atores no mercado nacional e internacional; estabelecer novas formas de negócio de logística afins à atividade portuária.

Ação Proposta - Estabelecer sistema de informações necessárias, suficientes e eficientes para registro, recuperação e análise de mercado; ouvir permanentemente clientes e usuários da CDRJ, sistematizando os resultados para uso interno; trabalhar sistematicamente na divulgação da imagem institucional da empresa e seu comprometimento; disponibilizar área e meios, inclusive legais, para o atendimento a pequenos empresários, operadores, exportadores e importadores. Desenvolver pesquisas de mercado, identificando clientes em potencial e promovendo o reconhecimento geográfico e econômico de oportunidades quanto ao transporte de mercadorias que possam despertar interesse de parceria. Implantação de um Centro de Negócios e Logística, ligado à Superintendência de Marketing da Companhia.

3.5. Recuperação Econômico-financeira

Finalidade - Estabelecer controle da execução orçamentária e desenvolver política de autonomia econômica; estabelecer plano de arrendamento para definição de novos negócios; repactuação de dívidas.

Ação Proposta - Levantar o patrimônio da Companhia; gerar relatórios mensais das receitas e despesas, ativo e passivo; realizar sistematicamente reuniões internas; rever os contratos de arrendamento existentes com vistas a otimizá-los.

3.6. Integração com os Agentes Envolvidos

Finalidade - Buscar parcerias com os governos federal, estadual e municipal, setor empresarial e trabalhadores.

Ação Proposta - Desenvolver plano de logística portuária para o Estado do Rio de Janeiro com reflexos no contexto portuário nacional e internacional; estabelecer convênios de cooperação técnica; identificar atores e participantes das atividades portuárias.

3.7. Adequação de Infra-estrutura

Finalidade - Dotar os portos de condições adequadas de infra-estrutura e de uma logística de acessibilidade de cargas capaz de aumentar a sua produtividade, fortalecendo-os como concorrentes no mercado nacional de exportadores. Articular, junto aos governos municipal, estadual e federal, ações de ajuste no sistema viário localizado no entorno dos portos.

Ação Proposta - Consolidar o ambiente de parceria entre a CDRJ, os Arrendatários de Instalações Portuárias, Operadores Portuários e demais clientes e usuários do Complexo Portuário do Rio de Janeiro, sem que a Autoridade Portuária deixe de exercer plenamente as prerrogativas de fiscalizar e controlar o cumprimento dos compromissos contratuais desses agentes.

3.8. Flexibilização da Legislação Vigente

Finalidade - Fazer a gestão junto aos Poderes Legislativo e Executivo federal, estadual e municipal, no sentido de rever a atual legislação no que tange ao comércio exterior.

Ação Proposta - Constituir grupo de análise da Lei 8.630/93 e demais normas vigentes, inclusive as pertinentes à ANTAQ e à ANTT.

3.9. Relacionamento com os Poderes

Finalidade - Desenvolver ações políticas e gerenciais junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Ação Proposta - Adequar o perfil empresarial da Companhia às metas desenvolvidas pelo Poder Executivo nacional; estabelecer uma estratégia de adesão e relacionamento para a defesa dos interesses institucionais da Companhia junto ao Executivo federal, estadual e municipal; identificar as necessidades da CDRJ junto aos três Poderes.

3.10. Desenvolvimento da Política Ambiental

Finalidade - Estabelecer parcerias com os órgãos de administração e desenvolvimento ambiental; aproximar a CDRJ dos agentes ambientais governamentais e não-governamentais para a realização e promoção de pesquisas de desenvolvimento interno.

Ação Proposta - Avaliar os impactos ambientais dos projetos em que a CDRJ esteja envolvida; elaborar diagnóstico da atual situação ambiental; implantar uma nova política ambiental.

3.11. Desenvolvimento da Política de Comunicação

Finalidade - Realizar ações de divulgação e desenvolvimento das rotinas de comunicação interna e externa. Estabelecer uma política de endomarketing e prestar serviços de assessoria de imprensa. Desenvolver e implantar um plano de comunicação para promover e divulgar a Autoridade Portuária.

Ação Proposta - Manter os portos da CDRJ na mídia, fomentando junto aos meios de comunicação a importância econômica e social das atividades portuárias, a partir da divulgação sistemática das notícias relativas à gestão dos portos administrados pela Empresa.

3.12. Desenvolvimento da Política de Marketing

Finalidade - Desenvolver um Planejamento de Marketing, difundindo-se amplamente as qualidades dos portos da CDRJ.

Ação Proposta - Implantar o Plano de Marketing; viabilizar ações de marketing direto; elaborar material promocional incluindo textos, fotografias aéreas e ilustrações aplicáveis às estratégias de divulgação, através de *banners*, *folders*, painéis e CD cards, das diversas potencialidades dos portos da CDRJ, para apresentação em eventos e demais iniciativas de natureza comercial ligadas, direta ou indiretamente, ao exercício da atividade portuária.

4. Gestão de Programas e Ações

4.1. Programas

Como decorrência dos estudos efetuados por ocasião da elaboração do Planejamento Estratégico da CDRJ, foram adotados como referência os seguintes programas:

4.1.1. Programa 1 – Informatização

Tabela – Dados Gerais do Programa 1

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Elevar a qualidade dos serviços ao nível de excelência, modernizando os sistemas internos de informação, visando a satisfazer às necessidades dos clientes e usuários internos e externos.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Divisão de Informática – DINFOR
Público-alvo	CDRJ

4.1.2. Programa 2 – Desenvolvimento da Política de Segurança nos Portos

Tabela – Dados Gerais do Programa 2

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo Geral	Prover segurança às instalações portuárias e embarcações, controlando o acesso de pessoas, veículos e cargas, com vistas a criar um ambiente de credibilidade junto aos clientes internos e externos.
Gerente do Programa	Presidência – DIRPRE
Gerente Executivo	Superintendência da Guarda Portuária – SUPGUA
Público-alvo	Sociedade

4.1.3. Programa 3 – Desenvolvimento Gerencial

Tabela – Dados Gerais do Programa 3

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas.
Objetivo Geral	Prover a CDRJ de um programa sistemático de atualização organizacional, compreendendo a padronização do fluxo de informações, controle e supervisão dos processos internos da Companhia e a gestão do conhecimento. Dotar a CDRJ de dispositivos eficazes de motivação e capacitação de sua força de trabalho, monitorando permanentemente o capital humano da Companhia.
Gerente do Programa	Diretoria de Adm. e Recursos Humanos – DIRARH
Gerente Executivo	Superintendência de Administração – SUPADM Superintendência de Recursos Humanos – SUPREC
Público-alvo	CDRJ

4.1.4. Programa 4 – Desenvolvimento Comercial

Tabela – Dados Gerais do Programa 4

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo Geral	Estabelecer uma política comercial na CDRJ para consolidar os negócios já existentes e atrair novos parceiros visando à diversificação e a geração de oportunidades aos micro e pequenos empresários; formar alianças estratégicas com atores no mercado nacional e internacional; definir novas formas de negócio de logística afins à atividade portuária.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Superintendência de Marketing – SUPMAK
Público-alvo	Sociedade

4.1.5. Programa 5 – Recuperação Econômico-Financeira

Tabela – Dados Gerais do Programa 5

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas.
Objetivo Geral	Implementar Plano de Saneamento Econômico – Financeiro, conforme recomendações contidas no Relatório Interministerial SEP & AGU.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Superintendência de Finanças – SUPFIN
Público-alvo	CDRJ

4.1.6. Programa 6 – Integração com os Agentes Envolvidos

Tabela – Dados Gerais do Programa 6

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo.
Objetivo Geral	Construir fórum de integração interna e externa para inclusão da CDRJ no cenário de comércio exterior e com isso atrair novos parceiros.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Superintendência de Marketing – SUPMAK
Público-alvo	CDRJ

4.1.7. Programa 7 – Adequação de Infra-estrutura

Tabela – Dados Gerais do Programa 7

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo Geral	Prover os portos sob administração da CDRJ de uma logística adequada, com acessos rodoviários, ferroviários e marítimos compatíveis com as demandas geradas no contexto dos usuários das instalações portuárias.
Gerente do Programa	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Gerente Executivo	Superintendência de Desenvol. Portuário – SUPDEP
Público-alvo	Sociedade

4.1.8. Programa 8 – Flexibilização da Legislação Vigente

Tabela – Dados Gerais do Programa 8

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo.
Objetivo Geral	Adequar a legislação existente à realidade de comércio exterior e prover internamente a capacitação de profissionais visando a facilitar novos negócios.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Assessoria de Projetos Especiais – ASSPRO
Público-alvo	CDRJ

4.1.9. Programa 9 – Relacionamento com os Poderes

Tabela – Dados Gerais do Programa 9

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo.
Objetivo Geral	Estabelecer um ambiente de interação visando a atender os interesses da CDRJ.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Assessoria de Projetos Especiais – ASSPRO
Público-alvo	CDRJ

4.1.10. Programa 10 – Desenvolvimento da Política Ambiental

Tabela – Dados Gerais do Programa 10

Tipo de Programa	Programa Finalístico.
Objetivo Geral	Garantir um desenvolvimento sustentável, cumprindo e fazendo cumprir as normas constantes da legislação ambiental.
Gerente do Programa	Presidência – DIRPRE
Gerente Executivo	Superintendência do Meio Ambiente – SUPMAM
Público-alvo	Sociedade

4.1.11. Programa 11 – Desenvolvimento da Política de Comunicação

Tabela – Dados Gerais do Programa 11

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo.
Objetivo Geral	Divulgar os planos administrativos e a política de gestão da Companhia aos clientes internos e externos.
Gerente do Programa	Presidência – DIRPRE
Gerente Executivo	Assessoria de Comunicação Social – ASSCOM
Público-alvo	CDRJ

4.1.12. Programa 12 – Desenvolvimento da Política de Marketing

Tabela – Dados Gerais do Programa 12

Tipo de Programa	Programa de Gestão de Políticas Públicas.
Objetivo Geral	Desenvolver negócios e planos para a fidelização de clientes.
Gerente do Programa	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Gerente Executivo	Superintendência de Marketing – SUPMAK
Público-alvo	CDRJ

4.2. Ações

As principais ações executadas pela CDRJ, em 2007, para o alcance dos objetivos constantes dos programas formulados são as seguintes:

4.2.1. Ação 1 – Implantar o Sistema Supervia de Dados

Tabela – Dados Gerais da Ação 1

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Automação dos procedimentos de controle operacional.
Descrição	A empresa de consultoria contratada, FUSP, vem desenvolvendo processos de automação que permitam a conectividade através da Supervia Eletrônica de Dados – SED, visando a estabelecer, desenvolver e implementar as interfaces de dados a serem compartilhados entre a Autoridade Portuária, a Autoridade Aduaneira e o OGMO, bem como desenvolver módulo de estatística da movimentação de carga dos portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, além da prestação de serviço de pesquisa científica voltada à manutenção dos módulos operacionais da Supervia Eletrônica de Dados – SED, com vistas à contínua operação do Sistema para os portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, em consonância com o Contrato C-SUPJUR nº 035/2003 e Termo Aditivo nº 049/2004 e o Contrato C-SUPJUR nº 046/2005, Termo Aditivo nº 051/2006 e Termo Aditivo nº 046/2007.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Unidades Executoras	Superintendência de Plan. e Orçamento – SUPLAN
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Informática – DINFOR
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.2. Ação 2 – Implantar o Projeto do ISPS CODE

Tabela – Dados Gerais da Ação 2

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover segurança às instalações portuárias e embarcações, controlando o acesso de pessoas, veículos e cargas, com vistas a criar um ambiente de credibilidade junto aos clientes internos e externos dos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí.
Descrição	<p>Conclusão dos serviços de implantação do Sistema Integrado de Segurança do Porto do Rio de Janeiro, em cumprimento às exigências interpostas pelo Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias – ISPS CODE, tendo sido o referido Porto devidamente certificado em 03/10/2007, através da obtenção da Declaração de Cumprimento emitida pela Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis – CONPORTOS.</p> <p>Quanto ao Sistema Integrado de Segurança do Porto de Itaguaí, houve a conclusão de todas as obras de infra-estrutura, iniciadas em 2006, bem como do fornecimento e instalação dos equipamentos e softwares, atingindo-se, no ano de 2007, um percentual de implantação de projeto da ordem de 95%.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Presidência – DIRPRE
Unidades Executoras	Superintendência da Guarda Portuária – SUPGUA
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Superintendência da Guarda Portuária – SUPGUA
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.3. Ação 3 – Implantar o Novo Plano de Cargos e Salários

Tabela – Dados Gerais da Ação 3

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Estabelecer uma nova política de recursos humanos capaz de eliminar as distorções existentes e de promover a motivação dos profissionais da CDRJ, possibilitando um melhor aproveitamento de sua força de trabalho.
Descrição	<p>O Plano Unificado de Cargos e Salários – PUCS, elaborado e aplicado pela extinta Empresa Brasileira de Portos do Brasil S/A – PORTOBRÁS, manteve-se como fundamento para as questões inerentes à gestão de cargos e salários, bem como, para a promoção de empregados, na forma descrita em sua Norma de Administração, até a 1739ª reunião da Diretoria Executiva da CDRJ, realizada em 23/10/2007. Nessa data, com base no parecer emitido pela Superintendência Jurídica – SUPJUR, ficou deliberado que a partir de 1º/11/2007, “ad referendum” do Conselho de Administração – CONSAD, fosse adotado, na íntegra, o Plano de Cargos e Salários – PCS implementado na Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP, sob a forma autorizada pelo Ofício nº 110/2006/MP/SE/DEST, de 29/03/2006.</p> <p>Em decorrência, foi formada, por meio da Resolução DIREXE nº 05/2007, de 29/10/2007, uma Comissão Paritária composta por representantes da CDRJ e do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários dos Portos do Estado do Rio de Janeiro – S.T.S.P.E.R.J., visando à implementação definitiva do citado PCS, no prazo máximo de 180 dias, a contar, retroativamente, de 1º de novembro de 2007.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Administração e Recursos Humanos – DIRARH
Unidades Executoras	Superintendência de Recursos Humanos - SUPREC
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração de Pessoal – DIAPES
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.4. Ação 4 – Desenvolver o Programa de Capacitação e Treinamento

Tabela – Dados Gerais da Ação 4

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Capacitar o capital humano da empresa a alcançar os objetivos definidos no contexto da Organização, contribuindo para a otimização do aproveitamento de sua força de trabalho.
Descrição	Ministrados 57 cursos, sendo 26 dirigidos a 347 empregados do Quadro de Pessoal da CDRJ e 31 para 626 trabalhadores portuários avulsos. Há um calendário anual de treinamentos e, conta-se com os auspícios da Fundação de Estudos do Mar – FEMAR, que oferece vagas gratuitas em seus cursos internos, muitos dos quais de interesse de empregados da CDRJ. Os cursos dirigidos ao Trabalhador Portuário Avulso fazem parte do Programa de Ensino Profissional Marítimo e são financiados pelo Fundo de Ensino Profissional Marítimo – FDEPM.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Administração e Recursos Humanos – DIRARH
Unidades Executoras	Superintendência de Recursos Humanos - SUPREC
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos – DIDEHU
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.5. Ação 5 – Implantar o Programa de Racionalização dos Serviços Extraordinários

Tabela – Dados Gerais da Ação 5

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Estabelecer uma nova política de recursos humanos capaz de eliminar as distorções existentes e de promover a motivação dos profissionais da CDRJ, possibilitando um melhor aproveitamento de sua força de trabalho.
Descrição	<p>Considerando as recomendações emanadas dos diversos órgãos de fiscalização e reguladores da atividade pública do trabalho, a Diretoria Executiva limitou, a partir da edição da Resolução DIREXE nº 001/2007, de 02/10/2007, a 2 horas extraordinárias a jornada suplementar dos empregados ocupantes de cargos administrativos, na forma disposta no art. 59 – caput da CLT e a 3 horas, a dos empregados que exercem atividades de manutenção, operação, conservação e fiscalização, lotados e/ou em exercício exclusivamente na área do porto organizado e dentro dos limites fixados como “área do porto” (art. 1º da Lei nº 4869, de 26/11/65), na forma do art. 7º e parágrafos da Lei nº 4860/65.</p> <p>Foram também unificadas as escalas de trabalho da Guarda Portuária, limitando-se a jornada mensal da categoria a 24 horas suplementares. As correspondentes indenizações objeto da supressão das horas extraordinárias praticadas com habitualidade, na forma do Enunciado TST nº 291, totalizaram cerca de R\$ 4,2 milhões e geraram uma economia mensal da ordem de R\$ 200 mil.</p> <p>A força de trabalho da CDRJ, ao término do exercício de 2007, compreendia 848 empregados, sendo 150 ocupantes de cargos de nível superior, 610 em cargos de nível técnico e médio, 68 em cargos de operação e manutenção, 2 em cargos marítimos e 18 em cargos comissionados (extra-quadro).</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Administração e Recursos Humanos – DIRARH
Unidades Executoras	Superintendência de Recursos Humanos - SUPREC
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração de Pessoal – DIAPES
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.6. Ação 6 – Desenvolver Mecanismos de Ampliação do Relacionamento Comercial

Tabela – Dados Gerais da Ação 6

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Estabelecer uma política de negócios na Companhia capaz de maximizar o retorno dos já existentes e atrair novos parceiros visando à diversificação e à geração de oportunidades aos micro e pequenos empresários.
Descrição	<p>Participação em eventos de natureza comercial, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação oficial da CDRJ, com instalação de estande promocional, na Intermodal South America 2007 – XIII Feira Internacional de Transportes e Serviços de Comércio Exterior, realizada no período de 24 a 26 de abril, no Transamérica Expo Center, em São Paulo – SP. ▪ Representação oficial da CDRJ, com instalação de estande promocional, na Navalshore 2007 – IV Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore, realizada no período de 29 a 31 de agosto, no Rio Cidade Nova Convention Center, no Rio de Janeiro – RJ. ▪ Realização, em 09 de agosto, do I Seminário Integrado Portos do Rio – Portas de Minas, no Auditório da Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG, em Belo Horizonte, por intermédio de uma parceria firmada com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Associação Comercial e Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Minas Gerais. ▪ Representação da CDRJ no 27º Encontro Nacional de Comércio Exterior – Enaex, realizado como parte da estratégia comercial de difusão do Centro de Negócios e Logística da Companhia, nos dias 22 e 23 de novembro, no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio de Janeiro.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Unidades Executoras	Superintendência de Marketing – SUPMAK
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Mercado e Ação Comercial – DIMACO
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.7. Ação 7 – Analisar e Adequar os Contratos de Arrendamento em Vigor

Tabela – Dados Gerais da Ação 7

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Estruturar parcerias público-privadas, de acordo com os preceitos da Lei nº 8.630/93, do Decreto nº 4.391/2002, da Portaria nº 683/2003, do Ministério dos Transportes e da Resolução nº 126/2003, da ANTAQ, conforme aprovação contida na Resolução nº 165/2004, da ANTAQ.
Descrição	No exercício, deu-se prosseguimento à análise dos parâmetros contratuais e dos níveis de desempenho alcançados no universo dos terminais arrendados de propriedade da CDRJ, de forma a alicerçar a adoção de futuras medidas administrativas e/ou judiciais.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Desenvolvimento – DIDESE
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.8. Ação 8 – Implementar Programa de Novos Arrendamentos

Tabela – Dados Gerais da Ação 8

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Incrementar a arrecadação da Empresa, arrendando, através de licitação, os imóveis não operacionais disponíveis.
Descrição	<p>Firmados, como consequência direta dos processos licitatórios realizados em 2006 e 2007, contratos de arrendamento de áreas não operacionais, situadas fora dos limites dos portos organizados, e cuja receita total já atinge anualmente a casa dos R\$ 2 milhões. Em 2007, destacam-se os seguintes processos de arrendamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contrato C-SUPJUR nº 001/2007, com a Mediterranean Shipping Company – MSC, referente a terreno situado à Av. Brasil, esquina com Rua Almte. Mariath, no valor mensal de R\$ 23.050,00. ▪ Contrato C-SUPJUR nº 023/2007, com a Oficina do Cais, referente a imóvel situado à Av. Rodrigues Alves, 743/755, no valor mensal de R\$ 9.600,00. ▪ Contrato C-SUPJUR nº 026/2007, com a Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, referente à faixa de linhas férreas entre a Av. Brasil e Rua Almte. Mariath, no valor mensal de R\$ 1.357,50. ▪ Contrato C-SUPJUR nº 109/2006, com a empresa Pennant, referente à parte do imóvel sito à Rua Cordeiro da Graça, 155, com acesso pela Rua Equador, no valor mensal de R\$ 25.730,00.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Administração e Recursos Humanos – DIRARH
Unidades Executoras	Superintendência de Administração – SUPADM
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Patrimônio – DIVPAT
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.9. Ação 9 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Implantação de Sistema de Defensas no Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 9

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover o Porto do Rio de Janeiro de uma logística adequada, com acesso marítimo compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	<p>Contrato C-SUPJUR nº. 023/2006 firmado com a empresa PONTA LESTE DE ANGRA ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS LTDA, no valor de R\$ 4,2 milhões. Iniciado em 24/05/2006 e término previsto para 24/10/2006. 1º Termo Aditivo C-SUPJUR nº. 095/2006, prorroga o contrato para 18/01/2007. 2º Termo Aditivo C-SUPJUR nº. 032/2007 prorroga o prazo para 03/11/2007, é acrescido de R\$ 1.037.647,06 para a compra de mais 21 defensas, passando o total do Contrato a ser de R\$ 5.237.647,06.</p> <p>Objeto do Contrato: Fabricação, montagem e instalação de 89 conjuntos de defensas de borracha, do tipo deformantes moldadas, para o Porto do Rio.</p> <p>Andamento do Contrato: Os serviços foram paralisados por um período de 6 meses, devido à ocupação dos berços por navios de passageiros programados para a temporada de cruzeiros, de novembro/2006 até maio/2007.</p> <p>Conclusão do Contrato: 03/11/2007</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.10. Ação 10 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Modernização das Subestações de Energia Elétrica do Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 10

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto do Rio de Janeiro de capacidade de suprimento de energia elétrica aos seus usuários.
Descrição	<p>Elaboração do projeto, estudo de seletividade, fornecimento dos painéis de média tensão e execução dos serviços de obras civis nas subestações de energia elétrica do Porto do Rio de Janeiro, para atender à crescente demanda por parte dos novos empreendimentos portuários, tendo sido aplicados, durante o exercício, aproximadamente R\$ 3,5 milhões e executados 14% das obras.</p> <p>Contrato: C-SUPJUR nº. 098/2006 firmado com a empresa ATUAÇÃO Engenharia Ltda, no valor de R\$ 3.525.350,92. Iniciado em 13/11/2006 e término previsto para 13/09/2007. Prorrogado para 13/02/2008</p> <p>Objeto do Contrato: Recuperação e Modernização do Sistema Elétrico de Média Tensão do Porto do Rio de Janeiro, compreendendo basicamente o fornecimento e montagem de painéis elétricos de média tensão (15 mil volts) das subestações elétricas do Porto do Rio.</p> <p>Situação do Contrato: Em andamento.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.11. Ação 11 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Construção do Complexo Administrativo do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 11

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto de Itaguaí de um centro integrado de gerenciamento de operações compatível com as demandas geradas no universo dos usuários das instalações portuárias.
Descrição	<p>Construção do Complexo Administrativo do Porto de Itaguaí, dispendo de dois pavimentos, com área total de 1.250 metros quadrados, para servir de base de apoio e integração de todos os órgãos públicos que participam das atividades portuárias.</p> <p>Porto de Itaguaí: Contrato: C-SUPJUR nº. 004/2006, firmado com a empresa GIVER ENGENHARIA LTDA, no valor de R\$ 2.541.905,74. Iniciado em 29/03/2006 e término previsto para 29/01/2007. Objeto do Contrato: Construção e Instalação do Complexo Administrativo e Inspeção Fitossanitária do Porto de Itaguaí. Situação do Contrato: Em andamento.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.12. Ação 12 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Construção de Instalação Portuária para Inspeção Fitossanitária do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 12

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto de Itaguaí de um centro integrado de gerenciamento de operações compatível com as demandas geradas no universo dos usuários das instalações portuárias.
Descrição	<p>Contrato C-SUPJUR nº. 004/2006, firmado com a empresa GIVER Engenharia Ltda., no valor de R\$ 1.977.996,14. Iniciado em 29/03/2006 e término previsto para 29/01/2007. O 1º Termo Aditivo C-SUPJUR nº. 082/2006 passou o valor do contrato para R\$ R\$ 2.456.557,51. O 2º Termo Aditivo C-SUPJUR nº. 010/2007 prorrogou o seu prazo do para 19/04/2008.</p> <p>Objetivo do Contrato: Construção e Instalação do Complexo Administrativo e de Inspeção Fitossanitária do Porto de Itaguaí.</p> <p>Situação do Contrato: Em andamento.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.13. Ação 13 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Aquisição de Bóias de Sinalização Náutica para o Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 13

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto de Itaguaí de uma logística adequada, com acesso marítimo compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	Contrato: C-SUPJUR nº. 038/2007 firmado com a empresa ARBO PLÁSTICOS ROTOMODULADOS LTDA, no valor de R\$ 1.700.000,00. Iniciado em 22/05/2007 e término previsto para 22/07/2007. Objeto do Contrato: Aquisição de 44 bóias completas incluindo casco, torre de sinalização, lanterna, painéis solares, baterias, refletores de radar e marca de toque. Conclusão do Contrato: 22/07/2007
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.14. Ação 14 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Recuperação do Sistema Viário Interno do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 14

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover o Porto de Itaguaí de uma logística adequada, com acesso rodoviário compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	Contrato: C-SUPJUR nº. 088/2007 firmado com a empresa EBTE - Empresa Brasileira de Terraplanagem e Engenharia S.A, no valor de R\$ 494.495,00. Iniciado em 05/11/2007 e término previsto para 05/01/2008 Objetivo do Contrato: Recuperação e Implantação da Pavimentação Asfáltica da Pista de Acesso a Ilha da Madeira do Porto de Itaguaí. Conclusão do Contrato: 31/12/2007
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário - SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.15. Ação 15 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Recuperação da Pavimentação Asfáltica do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 15

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover o Porto de Itaguaí de uma logística adequada, com acesso rodoviário compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	Contrato C-SUPJUR nº. 087/2007, firmado com a empresa Construtora WV Ltda., no valor de R\$ 456.656,87. Iniciado em 05/11/2007 e término previsto para 05/02/2008. Objetivo do Contrato: Recuperação da Pavimentação Asfáltica da Pista de Acesso ao Reservatório Principal do Porto de Itaguaí. Situação do Contrato: Em andamento
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário - SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.16. Ação 16 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Implantação de Subestação Elétrica no Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 16

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto do Rio de Janeiro de capacidade de suprimento de energia elétrica aos seus usuários.
Descrição	Contrato C-SUPJUR nº. 043/98 firmado com a empresa SIEMENS Ltda, no valor de R\$ 894.777,13. Objeto do Contrato: Construção e Implantação de uma Nova Subestação Elétrica de Entrada, Classe de 34,5/25 – 13,8/6 KV, no Porto do Rio de Janeiro. Conclusão do Contrato: 30/04/2007
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.17. Ação 17 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Aquisição de Bóias de Sinalização Náutica para o Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 17

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto do Rio de Janeiro de uma logística adequada, com acesso marítimo compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	Contrato firmado com a Intermarine Distribuição e Comércio Ltda – INTERSOLAR, para aquisição de 19 bóias de sinalização de polietileno, com sincronização por GPS, no valor de R\$ 734 mil.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.18. Ação 18 – Desenvolvimento de Política de Parcerias para Melhoria da Infra-estrutura Interna e Acessibilidade dos Portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 18

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar os portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí de uma logística adequada, com acessos marítimos e rodo-ferroviários compatíveis com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	<p>Convênio C-SUPJUR nº. 108/2006, firmado com a União, representada pelo Ministério da Defesa – Comando do Exército, por intermédio do Departamento de Engenharia e Construção – DEC, no valor de R\$ 3.611.933,61. Vigência de 12 meses, a contar de 08/01/2007.</p> <p>Objeto do Convênio: Execução do Projeto Básico para a Implantação dos Anéis Rodo-Ferroviários dos Portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, incluindo, também, o Projeto Básico da Zona de Apoio Logístico de Itaguaí. As obras e serviços serão executados pelo DEC / Centro de Excelência em Engenharia de Transportes – CENTRAN.</p> <p>Convênio C-SUPJUR nº. 074/2006, firmado com a MRS Logística S/A, não havendo transferência de recursos. A vigência do Convênio é por prazo indeterminado, a partir de 21/09/2006.</p> <p>O objeto do referido Convênio consiste em recuperar e depois manter a malha ferroviária, em bitola larga, de acesso e trânsito aos terminais portuários específicos e áreas públicas que estejam sendo utilizadas por operadores portuários credenciados, dentro das áreas especificadas no Convênio.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.19. Ação 19 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Implementação das Obras da Sede do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 19

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto de Itaguaí de um centro integrado de gerenciamento de operações compatível com as demandas geradas no universo dos usuários de suas instalações portuárias.
Descrição	Contrato C-SUPJUR nº. 027/2006, firmado com a empresa COMPORT ENGENHARIA LTDA, com início em 22/05/2006 e término previsto para 22/11/06. Valor final do contrato: R\$ 849.382,13. Objeto do Contrato: Construção e Ampliação do Prédio da Sede Administrativa do Porto de Itaguaí. Conclusão do Contrato: 20/02/2007.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.20. Ação 20 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Remodelagem da Entrada do Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 20

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover o Porto de Itaguaí de uma logística adequada, com acesso rodoviário compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	Contrato: Ordem de Fornecimento nº 075/2006 com a empresa REDAV SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA, no valor de R\$ 145.530,00. Iniciado em 22/10/2006 e término previsto para 22/01/2007. Objeto do Contrato: Elaboração do Projeto Básico para Duplicação da Portaria Principal e Pontilhão do Porto de Itaguaí. Conclusão do Contrato: 30/11/2007.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.21. Ação 21 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Construção de Cercas de Segurança para Casas de Energia Elétrica no Porto de Itaguaí

Tabela – Dados Gerais da Ação 21

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto de Itaguaí de capacidade de suprimento de energia elétrica aos seus usuários.
Descrição	<p>Contrato: Ordem de Fornecimento nº. 044/2007 firmada com a empresa NBC Sistemas de Energia Ltda., no valor de R\$ 144.601, 95. Iniciado em 30/06/2007 e término previsto para 27/09/2007.</p> <p>Objeto do Contrato: Serviços de engenharia para construção de cercas de segurança para casas de transferência de energia elétrica no Porto de Itaguaí.</p> <p>Conclusão do Contrato: 27/09/2007.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.22. Ação 22 – Adequar Infra-estrutura Portuária – Implantação de Instalações para Controle de Carga no Portão 24 do Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 22

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Dotar o Porto do Rio de Janeiro de uma logística adequada, com acesso rodoviário compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	<p>Contrato: Ordem de Fornecimento nº. 092/2006 firmada com a empresa Construtora WV Ltda., no valor de R\$ 149.108,75. Iniciado em 27/12/2006 e término inicialmente previsto para 27/04/2007.</p> <p>Objeto do Contrato: Serviços de Implantação de Instalações para Controle de Carga no Portão 24 do Porto do Rio.</p> <p>Conclusão do Contrato: 21/07/2007</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Gestão Portuária – DIRGES
Unidades Executoras	Superintendência de Desenv. Portuário – SUPDEP
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Projetos e Obras – DIPROB
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.23. Ação 23 – Adequar Infra-estrutura de Acesso Ferroviário – Desobstrução do Ramal Ferroviário Arará/Jacarezinho de Acesso ao Porto do Rio de Janeiro

Tabela – Dados Gerais da Ação 23

Tipo	Ação Orçamentária.
Finalidade	Prover o Porto do Rio de Janeiro de uma logística adequada, com acesso ferroviário compatível com as demandas geradas no universo de seus usuários.
Descrição	<p>Prosseguimento dos trabalhos de desobstrução, iniciados no exercício anterior, do ramal ferroviário Arará/Jacarezinho de acesso ao Porto do Rio de Janeiro, objeto do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro C-SUPJUR nº 079/2005, firmado entre a CDRJ e o Município do Rio de Janeiro em 06/10/2005.</p> <p>Indenização, em 2007, de mais 86 famílias, com a demolição das respectivas moradias, ao custo aproximado de R\$ 916 mil, e concluída a construção de 2 muros para proteção da via férrea, com extensão total de 1.050 metros cada, como também das 3 travessias de pedestres, restabelecendo-se assim a segurança do tráfego no referido acesso.</p>
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Diretoria de Planejamento e Finanças – DIRPLA
Unidades Executoras	Superintendência de Marketing – SUPMAK
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Mercado e Ação Comercial – DIMACO
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.2.24. Ação 24 – Instituir a Política Ambiental da CDRJ

Tabela – Dados Gerais da Ação 24

Tipo	Ação não Orçamentária.
Finalidade	Garantir o desenvolvimento sustentável dos portos da CDRJ, promovendo a rigorosa observância às normas constantes da legislação ambiental.
Descrição	Desenvolvimento, em 2007, de metodologia de trabalho e apresentação para os setores da Companhia, Arrendatários e Operadores Portuários. Revisão dos processos e rotinas de fiscalização das operações portuárias. Apresentação de proposta de Acordo Técnico e Operacional entre a CDRJ e a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente – FEEMA. Enquadramento da CDRJ nas diretrizes de meio ambiente estabelecidas pela Secretaria Especial de Portos – SEP e Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ. Início do procedimento de contratação de auditoria ambiental para os quatro portos da CDRJ. Prosseguimento das ações estabelecidas pela SEP, no tocante à prevenção da gripe aviária.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Presidência – DIRPRE
Unidades Executoras	Superintendência do Meio Ambiente – SUPMAM
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Superintendência do Meio Ambiente – SUPMAM
Coordenador Nacional da Ação	-
Responsável pela Execução da Ação no Nível Local (quando for o caso)	-

4.3. Resultados

4.3.1. Análise Crítica dos Resultados Alcançados

O Programa de Dispendios Globais-PDG da CDRJ relativo ao exercício de 2007 foi aprovado pelo Decreto nº 5939, de 19/10/2006, no valor de R\$ 270.104.995,00, e posteriormente alterado pelo Decreto nº 6277, de 28/11/2007, para o valor de R\$ 470.599.127,00.

Os correspondentes recursos compreenderam R\$ 150,6 milhões para as Receitas Correntes (Operacional e Não Operacional), R\$ 242,0 milhões para as Receitas de Capital/Participação da União no Capital e R\$ 77,8 milhões relativos à variação do Capital de Giro/Disponível.

Como Receitas de Capital/Participação União no Capital foram previstos R\$ 227,5 milhões referentes à totalidade dos Projetos do Orçamento de Investimentos com recursos do Tesouro e R\$ 14,5 milhões como aporte financeiro do Tesouro para custear pagamentos no exercício com despesas referentes ao passivo trabalhista cobrado judicialmente e parcelamento de débitos tributários.

A Despesa se dividiu em R\$ 212,3 milhões, aprovados para Dispêndios Correntes, e R\$ 258,2 milhões, para Dispêndios de Capital.

Em Dispêndios Correntes, R\$ 88,7 milhões foram para Pessoal, R\$ 31,7 milhões para Serviços de Terceiros, R\$ 12,0 milhões para Dívida Trabalhista, R\$ 45,2 milhões para Demais Dispêndios Correntes e R\$ 33,0 milhões para os grupos de despesas com Material de Consumo e Encargos Diversos (Utilidades e Serviços, Tributos, Juros de Financiamento, Aluguéis e Multas e Encargos Financeiros).

Conforme demonstrado no Quadro de Usos e Fontes e no Quadro de Execução do PDG-2007, apresentados nas páginas 42 e 43, os valores orçamentários executados demonstram o esforço da Diretoria, na contenção das despesas, acompanhando a realização dos recursos e ajustando-a a disponibilidade do Fluxo de Caixa e, no cumprimento dos limites estabelecidos em observância às normas vigentes.

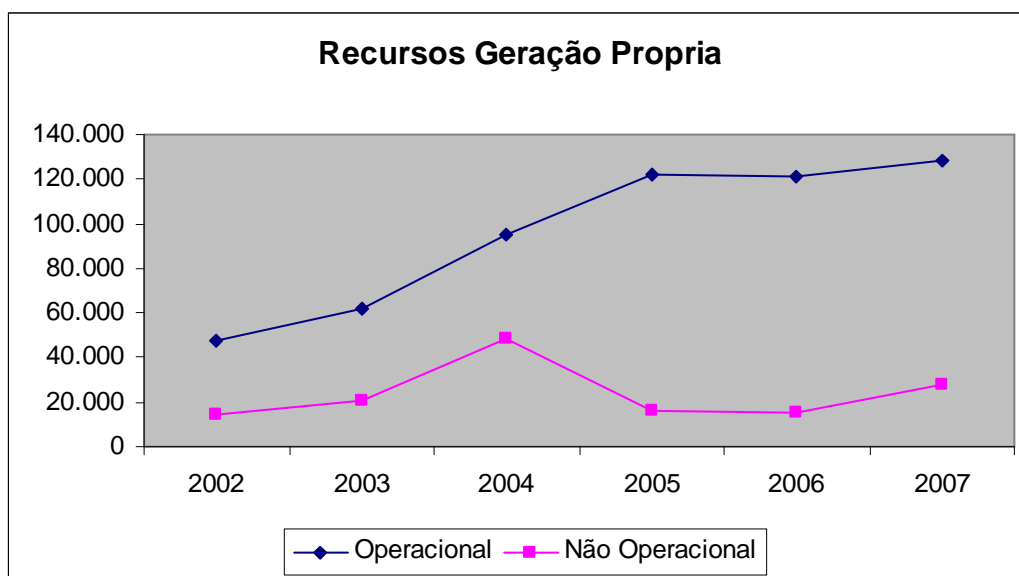
Nesse contexto, houve por parte da Diretoria Executiva da Empresa grande empenho no contingenciamento das dotações orçamentárias, aliado à busca de incrementos de receita com base não só no melhor desempenho dos contratos em vigor como também na movimentação de novas cargas, assegurando-se, assim, a execução das despesas nos limites dos recursos próprios, de R\$ 155,4 milhões, conjugados com o aporte de recursos federais, no montante de R\$ 14,5 milhões, e o saldo inicial disponível em Caixa, de R\$ 24,3 milhões.

4.3.2. Receitas

Comparando-se os valores dos recursos disponíveis oriundos de geração própria nos cinco últimos exercícios houve um crescimento de 251,2%, sendo que apenas no período 2006-2007 obteve-se uma variação positiva de 14,6%.

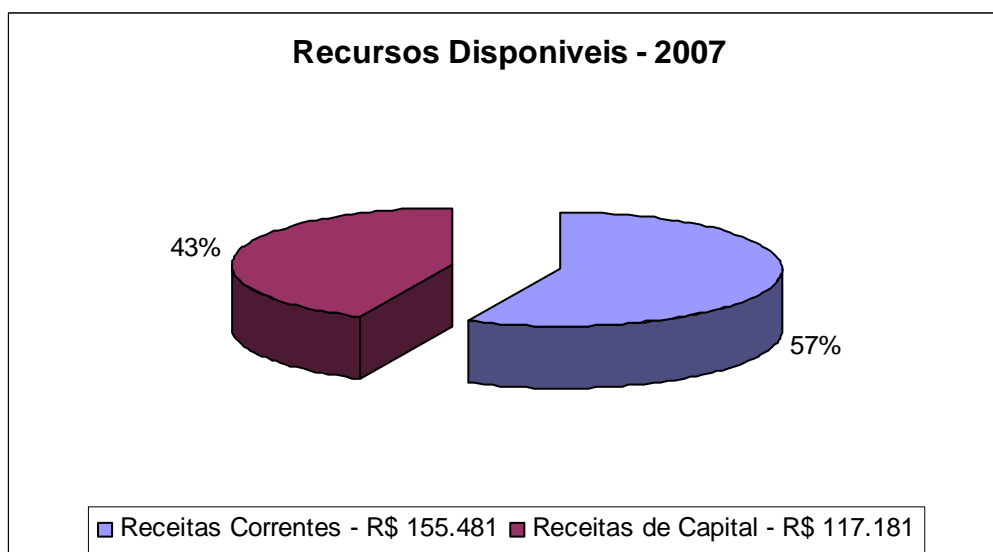
Cabe esclarecer que o aumento significativo registrado, em 2004, na categoria “Não Operacional”, reflete a venda de ações, no valor de R\$ 29,4 milhões, transferidas à CDRJ pela União.

Receita	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002/2007%
Operacional	47.430	62.053	94.694	122.459	120.828	136.594	287,9 %
Não Operac.	14.454	20.303	48.675	15.832	14.823	18.887	130,6 %
Total	61.884	82.356	143.369	138.291	135.651	155.481	251,2 %



Em 2007, os recursos disponíveis da CDRJ representaram 69% da previsão inicial, alcançando o montante de R\$ 272,6 milhões, composto pelas parcelas de R\$ 155,4 milhões, de Receitas Correntes (Operacional e Não Operacional) e de R\$ 117,1 milhões, de Receitas de Capital (Recursos do Tesouro p/ Aumento de Capital).

	Orçado	Realizado	%
Recursos Próprios	150.655	155.481	103
Receita Operacional	129.624	136.594	105
Receita Não-operacional	21.031	18.887	90
Recursos do Tesouro	242.099	117.181	48
Investimentos	227.599	102.681	45
Aporte Financeiro	14.500	14.500	100
Subtotal	392.754	272.662	69
Varição Disponível	77.845	24.378	
TOTAL	470.599	297.040	63



4.3.2.1. Receitas Correntes

A Receita de Geração Própria ultrapassou a previsão inicial de R\$ 150,6 milhões, com uma variação positiva de 3%. Tal previsão levou em consideração o comportamento de cada um dos contratos, nos anos de 2005 e 2006, e a projeção do IGP em 4,75%, definida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Apresentam-se, a seguir, os fatos que marcaram o exercício com relação à execução da Receita:

I - O IGP atingiu no período o índice de 5,8%.

II - Foi ultrapassada a previsão inicial de aumento de desempenho, no contrato C-SUPJUR nº 54/97 com a empresa CSN, com a entrada em operação de uma linha de minério de ferro.

4.3.2.2. Receitas de Capital

Do valor previsto de R\$ 227,5 milhões em Receita de Capital/Recursos do Tesouro para aplicação em Investimentos, foram efetivamente repassados R\$ 102,6 milhões. O valor projetado de R\$ 14,5 milhões, a título de aporte para saneamento financeiro da CDRJ, foi repassado integralmente.

A variação registrada entre a previsão dos recursos para o exercício e os valores repassados é explicada em algumas ações, na condição de execução do PPI - Projeto Piloto de Investimentos, de somente poderem ser repassados os respectivos recursos após a efetiva execução da despesa.

Receita Própria - 2007
Detalhamento do Faturamento da CDRJ

CONTRATOS	PREVISÃO	FATURAMENTO	%
SEDE			
<i>Recuperação de Vencimentos</i>	6.141.824	7.648.854	124,5
<i>Receitas Diversas</i>	1.500.000	1.568.445	104,5
TOTAL SEDE	7.641.824	9.217.299	120,6
PORTO DO RIO DE JANEIRO			
<i>Cais Público</i>	34.202.545	31.046.514	90,7
<i>Moinho C.Sul S/A</i>	1.079.768	1.329.527	123,1
<i>Multi-Rio</i>	14.715.977	14.429.356	98,1
<i>Libra Terminal Rio</i>	5.691.251	8.462.472	148,7
<i>Multi-Car Terminal Veículos</i>	4.089.712	4.345.711	106,2
<i>Pier Mauá</i>	1.833.454	2.230.636	121,6
<i>Triunfo (São Cristóvão)</i>	10.209.829	9.540.927	93,4
<i>Terminais Privativos</i>	8.402.438	10.094.635	120,1
TOTAL SUPRIO	80.224.974	81.479.778	101,6
PORTO DE ITAGUAÍ			
<i>Cais Público</i>	858.427	942.159	109,7
<i>CSN</i>	11.326.319	13.327.967	117,7
<i>Valesul</i>	3.584.687	3.617.917	100,9
<i>Sepetiba Tecon S/A</i>	3.550.202	2.838.045	79,9
<i>CPBS</i>	39.942.972	39.648.159	99,2
TOTAL SUPITA	59.262.607	60.374.247	101,9
PORTO DE NITERÓI			
<i>Cais Público</i>	321.873	225.805	70,1
<i>Terminal 1 – NITPORT</i>	332.936	435.793	130,8
<i>Terminal 2 – NITSHORE</i>	435.848	1.269.418	291,2
TOTAL GERNIT	1.090.658	1.931.016	177,5
PORTO DE ANGRA DOS REIS			
<i>Cais Público</i>	227.280	345.211	151,8
<i>Angraporto</i>	2.118.432	2.106.456	99,4
<i>Terminal Privativo</i>	42.895	27.000	62,9
TOTAL GERANG	2.388.606	2.478.667	103,7
INPH			
<i>Serviços Técnicos</i>	46.090	0,0	0,0
TOTAL INPH	46.090	0,0	0,0
TOTAL GERAL	150.654.759	155.481.011	103,2

Observações:

- Recuperação de Vencimentos: Previsto um reajuste de 2% e aplicado 6% por força de acordo coletivo, somado à emissão, no exercício, de faturas de exercício anterior.
- LIBRA: Aplicada multa contratual, em dez/07, no valor de R\$ 3,3 milhões.
- PIER MAUÁ: Movimentação do número de passageiros em 2007, maior que o ocorrido em 2006.
- CSN: Ultrapassada a previsão inicial de aumento na performance do contrato nº 54/97 relativo a entrada de operação de uma linha de minério.

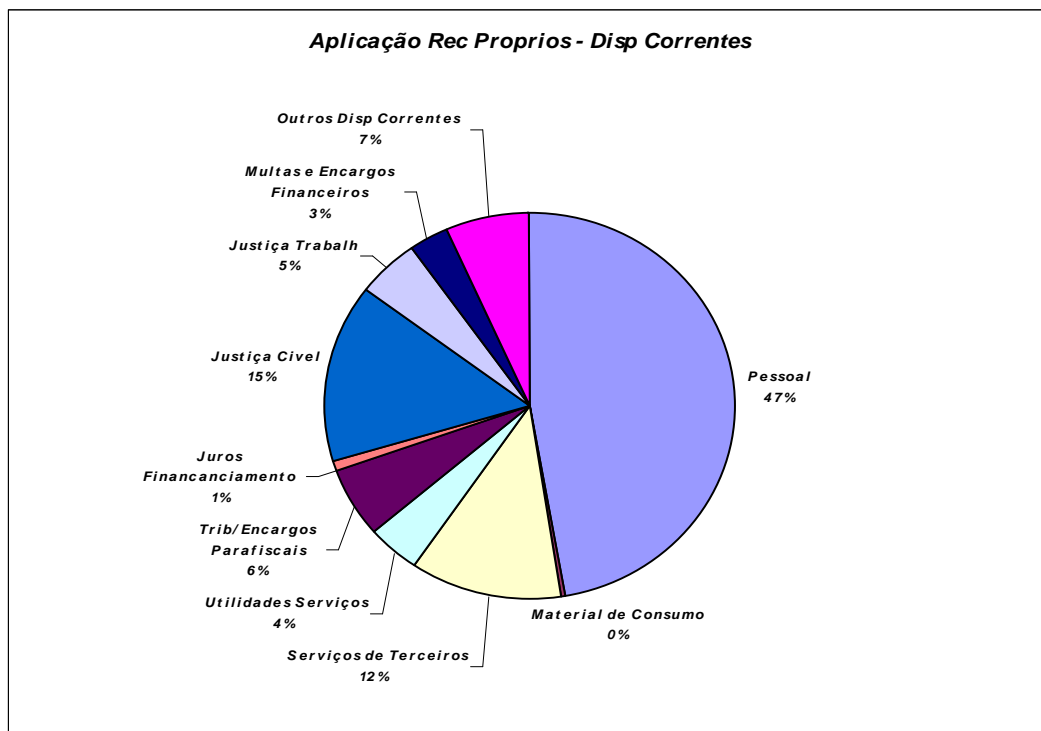
4.3.3. Despesas

4.3.3.1. Dispêndios Correntes

Encerrado o exercício com uma execução dos Dispêndios Correntes de R\$ 182,0 milhões, tendo sido o item Pessoal responsável por 47,4% desse valor, os itens Justiça Cível e Trabalhista, juntos, por 20,1%, e Multas e Encargos Financeiros, por 2,8%, perfazendo 70,3% do total realizado.

Os demais itens (Material, Serviços de Terceiros, Utilidades e Serviços Públicos, Tributos e Juros de Financiamento) permaneceram, em parte, contingenciados, aguardando a efetivação dos recursos previstos para o exercício.

Dispêndios Correntes	Orçado	Realizado	%
Pessoal	88.755	86.225	47,4
Justiça Cível	32.150	27.575	15,1
Justiça Trabalhista	12.000	9.104	5,0
Multas e Encarg. Financeiros	7.000	5.127	2,8
Demais Dispêndios (Mater., Serv., Utilid., Juros de Financ.)	72.472	54.037	29,7
TOTAL	212.377	182.068	100



4.3.3.1.1. Pessoal

Estimada em R\$ 88,7 milhões a despesa com Pessoal e Encargos, atingindo-se uma realização total de R\$ 86,2 milhões, tendo o reajuste salarial do período alcançado o percentual de 6%, ficando 2% acima do inicialmente previsto. Também foi considerado no referido montante o valor de R\$ 4,2 milhões, relativos ao pagamento de indenizações trabalhistas em razão da supressão da habitualidade de horas suplementares trabalhadas (horas extras).

Rubricas com Excesso de Realização
PDG – 2007

Item Orçamentário	(A) Dot. Aprovada Decreto 6277	(B) Realizado	(A-B) Saldo	(B/A%)
Despesa				
Pessoal				
Adic Por Tempo de Serviço	3.777.531	3.800.725	(23.194)	100,5
Comissão por Função	2.408.154	2.481.321	(73.167)	103,0

Nota: Conforme informação da Superintendência de Recursos Humanos – SUPREC foi que os valores acima extrapolaram os projetados apenas no ultimo mês do exercício, ficando, portanto, fora do prazo para os ajustes finais, por ocasião da reprogramação orçamentária.

4.3.3.1.2. Material de Consumo e Serviços de Terceiros

Material de Consumo. – Executados R\$ 486,9 mil. No âmbito da política de contingenciamento de despesas, na ordem direta da confirmação dos recursos de geração própria, atingiu-se uma realização de 30% do valor inicialmente previsto, mantendo-se em estoque o mínimo necessário e evitando-se solução de continuidade nos processos pertinentes.

Serviços de Terceiros – Executados R\$ 21,4 milhões. Mantida a política de contingenciamento, atingindo-se uma realização de 68%. Foi dada, inicialmente, prioridade aos contratos de caráter continuado (Dispêndios Indiretos com Pessoal, Manutenção de Bens, Limpeza, Auditoria, Assistência Técnica e Assessoria, etc).

Observação: O total do item Serviços de Terceiros inclui despesas da ordem de R\$ 3,1 milhões referentes a pagamentos à Fundação Franco-Brasileira de Pesquisa e Desenvolvimento – FUBRAS, realizados até a data de 19/07/2007.

4.3.3.1.3. Tributos / Utilidades e Serviços / Juros da Dívida Externa

Tributos e Encargos Parafiscais – Executados R\$ 10,7 milhões.

Utilidades e Serviços – Executados R\$ 7,7 milhões.

Juros da Dívida Externa – Executados R\$ 1,2 milhões.

Pagamentos priorizados por tratar-se de despesas compulsórias: Tributos/Pis-Pasep, Utilidades e Serviços (Energia Elétrica, Telefone, Correios e Água e Esgoto) e Financiamento da Dívida Externa.

4.3.3.1.4. Outros Dispendios Correntes

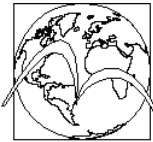
Aluguéis – Executado R\$ 1,0 milhão. Foram mantidos os contratos de caráter continuado, Locação de Viaturas, Locação de Imóveis, Locação Equipamentos de Radio e Telecomunicações, Telefonia, Locação de Sistema de Segurança Eletrônica, Locação de Máquinas Copiadoras e Locação de Sanitários Químicos.

Demandas Trabalhistas – Executados R\$ 9,1 milhões. Esse item representa o montante das despesas judiciais trabalhistas, incluídos os bloqueios efetuados diretamente em conta corrente e/ou na origem da arrecadação (arrendatários).

Multas e Encargos Financeiros – Executados R\$ 5,1 milhões. Foi estimado para o exercício o valor de R\$ 7,0 milhões, prevendo-se a regularização de tributos e encargos sociais em atraso, através do parcelamento de débitos iniciado em 2004, bem como a adesão da CDRJ ao REFIS, reaberto em 2006 (COFINS, PASEP, INSS, IRPJ, Salário Educação). Do valor executado, R\$119 mil referem-se a juros e multas desse parcelamento e R\$ 2,4 milhões a juros e encargos na quitação, em janeiro/2007, junto à PGFN, do valor da Dívida Ativa inerente aos Contratos de Cessão de Crédito com a União.

4.3.3.1.5. Demais Dispendios Correntes

Nesse item, parcela significativa refere-se aos pagamentos judiciais da Dívida Ativa Municipal – ISS e IPTU – totalizando R\$ 9,2 milhões, a apropriação de R\$ 6,3 milhões referentes à parcela, sob responsabilidade da CDRJ, dos contratos securitizados, bloqueio judicial em processo com a empresa MPE, no valor de R\$ 722 mil, bloqueio judicial em processo com a empresa Triunfo, no valor de R\$ 6,4 milhões e bloqueio judicial em processo com a empresa Interatlântico, no valor de R\$ 8,2 milhões.



DOCS DO RIO
AUTORIDADE PORTUARIA

Despesas	R\$
Divida Ativa Municipal – ISS e IPTU	9.268.340
Apropr no exerc parc sob responsab CDRJ nos contratos secutirizados	6.362.797
Bloqueio Justiça Cível – MPE	721.244
Bloqueio Justiça Cível – Triunfo	6.458.475
Bloqueio Justiça Cível – Interatlântico	8.245.732
Bloqueio Justiça Cível – Torque	502.589
Bloqueio Justiça Cível – Giovani	1.738.809
Outras Despesas	5.553.399
Total	38.851.385

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS/PDG
Valores Aprovados pelos Decretos
Execução Orçamentária - Dezembro/2007

R\$1,00

Execução Orçamentária - 2007							
FONTES			USOS				
	Decr 6277/07	Execução	%		Decr 6277/07	Execução	%
Faturamento	150.654.759	155.481.011		Pessoal	88.755.520	86.225.155	97
Adiant Receita	0	0		Material	1.616.000	486.988	30
Sub	150.654.759	155.481.011	103	Serviços Terceiros	31.779.209	21.488.345	68
				Utilidades Serviços	9.000.000	7.755.256	86
				Tributos	14.350.000	10.720.460	75
				Juros/Amorti Divida	2.899.000	2.720.709	94
				Outros Disp Correntes	53.627.297	45.039.339	84
				Sub Total (1)	202.027.026	174.436.251	86
				Invest Rec Proprios	3.338.033	620.001	19
Varição Cap Giro	58.670.032	24.377.974					
Ajust RecDesp/Dispon	19.175.444	0		Divida Trabalhista	12.000.000	9.104.467	76
				Sub-Total (2)	217.365.138	184.160.719	85
Recurso Tesouro - Custeio	14.500.000	14.500.000	100	Inv Tes Saldo Financ Ex Ant	15.653.176	6.486.746	41
Total Recursos	233.018.235	194.358.985	83	Total Dispendios	233.018.235	190.647.465	82
Recursos Tes.Exerc.Ant(Conv Pref)	9.982.000	0		Inv Tes Exerc Ant(Conv Pref)	9.982.000	0	
Recurso Tesouro Invest	227.598.892	102.680.839	45	Inv Rec Tes do Exerc	227.598.892	13.516.097	6
Total do Exercício	470.599.127	297.039.824	63	Total do Exercício	470.599.127	204.163.561	43

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - PDG
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – DEZEMBRO/2007

	Decreto 5939/06	Decreto 6277/07 e Ofício 611/MP/Dest	Realizado	Diferença	%	
	(A)	(B)	(C)	(C/B)		
DESPESA						
1 DISPÊNDIOS CORRENTES	172.392.841	212.377.026	182.068.445	30.308.581	106	
PESSOAL	77.600.232	88.755.520	86.225.154	2.530.366	97	
MAT. CONSUMO	2.065.000	1.616.000	486.988	1.129.012	30	
SERV. TERCEIROS	24.998.208	31.779.209	21.488.345	10.290.864	68	
UTIL. SERVIÇOS	10.000.000	9.000.000	7.755.256	1.244.744	86	
TRIB. ENC. PARAFISCAIS	12.500.0000	14.350.000	10.720.460	3.629.540	75	
JUROS DE FINANC.	1.200.000	1.249.000	1.248.436	564	100	
ALUGUÉIS	1.562.000	1.405.800	1.060.749	345.051	75	
MULTAS E ENCARGOS FINANC	7.000.000	7.000.000	5.127.204	1.872.796	73	
DIVIDA TRABALHISTA	10.000.000	12.000.000	9.104.467	2.895.533	76	
DEMAIS	25.467.401	45.221.497	38.851.386	6.370.111	86	
2 DISPÊNDIOS DE CAPITAL	97.712.154	258.222.101	22.095.116	236.126.985	9	
AMORTIZAÇÃO	1.650.000	1.650.000	1.472.273	177.727	89	
INVESTIMENTOS	96.062.154	256.572.101	20.622.843	235.949.258	8	
Recursos Proprios	3.338.033	3.338.033	620.001	2.718.032	19	
Recursos do Tesouro	92.724.121	253.234.068	20.002.842	233.231.226	8	
1-Recursos – 2007	92.724.121	188.562.279	6.457.461	182.104.818	3	
1.1- Orçam Fiscal-07	77.400.000	73.920.000	2.835.235	71.084.765	4	
1.2- PPI-07	15.324.121	114.642.279	3.622.226	111.020.053	3	
2- Exerc Anterior	0	39.036.613	7.058.635	31.977.978	18	
2-1- PPI-Restos a Pagar-05	0	31.575.215	4.610.761	26.964.454	15	
2.2- PPI-Restos a Pagar-06	0	7.461.398	2.447.874	5.013.524	33	
3 -Saldo Financiero Exerc Anteriores	0	25.635.176	6.486.746	19.148.430	25	
3.1-Saldo Financ Exer/2003	0	1.646.420	675.534	970.886	41	
3.2-Saldo FinancISPS-Code/2004	0	5.190.837	642.781	4.548.056	12	
3.3-Saldo Financ Agenda Portos/2004	0	5.614.324	1.771.682	3.842.642	32	
3.4-Saldo Financ LOA- 2005	0	13.183.595	3.396.749	9.786.846	26	
I – TOTAL DAS DESPESAS	270.104.995	470.599.127	204.163.561	266.435.566	43	
RECEITA						
			Faturado			Disp/Arrec
RECEITAS CORRENTES	135.165.790	150.654.759	155.481.011	-4.826.252	103	134.489.807
1 REC. OPERACIONAL	113.825.763	129.623.478	136.593.764	-6.970.286	105	125.274.486
2 REC. NÃO OPERAC.	21.340.027	21.031.281	18.887.247	2.144.034	90	9.215.321
Aluguéis	7.607.293	5.246.227	7.041.046	-1.794.819	134	
Outras não Operacionais	13.732.734	15.785.054	11.846.201	3.938.853	75	
3 REC. AUM. PATR. LÍQ.	107.224.121	242.098.892	117.180.839	124.918.053	48	117.180.839
Orçamento Investimentos	92.724.121	227.598.892	102.680.839	124.918.053	45	102.680.839
Custeio	14.500.000	14.500.000	14.500.000	0	100	14.500.000
4-RECEITA TOTAL	242.389.911	392.753.651	272.661.850	120.091.801	69	251.670.646
4 VAR CAP GIRO / VAR DISPONÍVEL	27.715.084	77.845.4761	24.377.974	0	0	24.377.974
II -TOTAL DOS RECURSOS	270.104.995	470.599.127	297.039.824			276.048.6206

4.3.4. Orçamento de Investimentos – 2007

Fixado pela Lei nº 11.451, de 07/02/2007, o valor de R\$ 97.059.634,00 para o Orçamento de Investimentos da CDRJ para o exercício de 2007, sendo R\$ 93.721.433,00 em recursos do tesouro e R\$ 3.338.033,00 em recursos próprios.

Ao longo do exercício, através de créditos especiais aprovados, esse valor passou para R\$ 256.572.100,00, sendo R\$ 253.234.067,00 em recursos do tesouro e R\$ 3.338.033,00 em recursos próprios. Cabe destacar que a parcela de R\$ 253.234.067,00 de recursos do tesouro foi composta por R\$ 227.598.892,00, aprovados para o exercício de 2007, e R\$ 25.635.176,00, provenientes de saldo financeiro de exercícios anteriores, como pode ser verificado no Quadro de Execução Orçamentária do PDG.

Do valor de investimentos totais foi executado o montante de R\$ 20.622.842,00, sendo R\$ 20.002.842,00 com recursos do tesouro e R\$ 620.000,00 com recursos próprios.

Dos recursos do tesouro aprovados para o exercício 2007, foram efetivamente repassados R\$ 102.680.837,00, representando 45% do valor originalmente previsto.

Na execução das ações do grupo Investimentos, destacam-se as incluídas no PPI – Projeto Piloto de Investimentos e ISPS Code, programas prioritários do governo e que demandaram esforços conjuntos de todas as áreas da CDRJ para a sua execução.

Em destaque no PPI, foram atingidas as metas nas ações “11HG – Implantação de Sistema de Defensas no Porto do Rio”, “12II – Construção Complexo Administrativo do Porto de Itaguaí”, “3270 – Implantação do Anexo da Sede do Porto de Sepetiba” e “7390 – Implantação do Sistema de Sinalização Náutica no Porto de Itaguaí”. Encontravam-se, ao término do exercício, em plena execução as ações “3E74 – Ampliação da Rede Elétrica do Porto do Rio”, “6504 – Estudos, Projetos para Racionalização das Operações Portuárias e do Meio Ambiente” e “7376 – Dragagem do Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí”, estando a ação “1K57 – Estudos, Projetos, Dragagem na Região de Influência do Porto de Itaguaí” em fase de assinatura do contrato.

Na ação ISPS Code, iniciada em 2004, que trata da implantação de um sistema de segurança nos portos do Rio e Itaguaí, foram implementadas no exercício as seguintes ações: implantação do Sistema Integrado de Segurança; obras de proteção nos portões de acesso; obras de cercas e muros nos portos do Rio e Itaguaí; aquisição de bóias de sinalização náutica para o canal de acesso ao Porto de Itaguaí; 6º Termo Aditivo da Siemens Ltda, para implantação do SIS e CFTV e aquisição de micro-ônibus.

4.3.4.1. Projetos Custeados com Recursos do Tesouro

I. Projeto: 26.784.0230.10VS.0033

Ação: Implantação Sistema de Segurança Portuária – ISPS Code no Porto de Itaguaí

Valor Total do Projeto: R\$ 22.422.668,00

Valor Executado até 2006: R\$ 1.807.116,00. Execução Física até 2006: 8,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 5.583.514,00 Execução/2007: R\$ 1.172.528,00

Meta Física/2007: 25,0%
A Realizar após 2007: R\$ 19.443.024,00

Execução Física/2007: 5,0%

Observação: Implantação do Sistema Integrado de Segurança; obras de proteção nos portões de acesso; obras de cercas e muros para casas de transferência de energia; aquisição de bóias de sinalização náutica para o canal de acesso do Porto de Itaguaí; 6º termo aditivo da Siemens Ltda para implantação dos SIS e CFTV e aquisição de micro-ônibus.

II. Projeto: 26.784.0230.10VW.0033

Ação: Sistema de Segurança Portuária – ISPS Code no Porto do Rio de Janeiro

Valor do Projeto: R\$ 28.558.431,00

Valor Executado até 2007: R\$ 7.457.678,00 Execução Física até 2007: 26,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 9.058.765,00 Execução/2007: R\$ 2.469.423,00

Meta Física/2007: 32,0%

Execução Física/2007: 9,0%

A Realizar após 2007: R\$ 18.631.330,00

Observações: Contratação de projeto para integração de sistemas de segurança portuária e aduaneira; Aquisição de armamento; Aquisição de viaturas e motos; Projeto do sistema de controle de tráfego marítimo; Implantação do Sistema integrado de Segurança; Obras de proteção nos portões de acesso; Obras de fechamento de guaritas, cercas e muros; Aquisição de bóias sinalização náutica e Aquisição de 21 conjuntos de defensas para segurança de embarcações e instalações portuárias.

III. Projeto: 26.784.0230.11HG.0033

Ação: Implantação Sistemas de Defensas no Porto do Rio

Valor do Projeto: R\$ 4.200.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 4.085.000,00 Execução Física até 2006: 97,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 115.000,00

Execução/2007: R\$ 115.000,00

Meta Física/2007: 3,0%

Execução Física/2007: 3,0%

A Realizar após 2007: -

Observação: Projeto, fabricação, transporte e montagem de 68 conjuntos de defensas de borracha do tipo deformante moldadas, sendo 48 instaladas em 2006 e 20 em 2007.

IV. Projeto: 26.784.0230.12EK.0033

Ação: Melhoramentos Infra-Estrutura do Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 9.160.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 3.201.676,00 Execução Física até 2006: 35,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 828.324,00

Execução/2007: R\$ 155.321,00

Meta Física/2007: 9,0%

Execução Física/2007: 2,0%

A Realizar após 2007: R\$ 5.803.003,00

Observação: Construção de edificação concentradora das autoridades atuantes no Porto de Itaguaí para atendimento aos usuários, desembaraço de cargas e autorizações competentes.

V. Projeto: 26.784.0230.12IE.0033

Ação: Recuperação do Sistema Viário Interno do Porto de Itaguaí

Valor Total do Projeto: R\$ 5.500.00,00

Valor Executado até 2006: R\$ 1.491.751,00 Execução Física até 2006: 27,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 508.249,00 Execução/2007: R\$ 321.188,00

Meta Física/2007: 9,0%

Execução Física/2007: 6,0%

A Realizar após 2007: R\$ 3.687.061,00

Observação: O contrato só foi assinado em outubro de 2007, devido à autorização de utilização do saldo financeiro de 2006 ter sido expedida em 28/09/2007, através da MP nº 395/2007.

VI. Projeto: 26.784.0230.12IF.0033

Ação: Adequação Instalações Controle de Transporte de Carga no Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 1.000.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 529.125,00 Execução Física até 2006: 53,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 536.844,00

Execução/2007: R\$ 56.969,00

Meta Física/2007: 54,0%

Execução Física/2007: 7,0%

A Realizar após 2007: R\$ 404.906,00

Observação: As sete balanças foram instaladas conforme discriminação a seguir: a) 2 balanças rodoviárias na plataforma de 24 metros com pesagem de até 100 toneladas e 1 balança ferroviária com pesagem de até 160 toneladas, em Itaguaí; e b) 3 balanças rodoviárias na plataforma de 21 metros, com pesagem de até 100 toneladas e 1 balança ferroviária com pesagem de até 160 toneladas, no Rio de Janeiro. Falta apenas a aferição das balanças ferroviárias com a apresentação do certificado do INMETRO. Verificada a indisponibilidade de equipamento padrão para realizar as aferições necessárias. Previsão de conclusão em final de janeiro/2008.

VII. Projeto: 26.784.0230.12IG.0033

Ação: Implementação Centro Avançado de Controle de Tráfego no Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 1.000.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 1.000.000,00

Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 100,0%

Execução Física/2007: Não houve execução.

A Realizar após 2007: R\$ 1.000.000,00

Observação: Firmado o Contrato C-SUPJUR nº 37/2005 com a firma ARCHI5 Arquitetos Associados Ltda, para elaboração do projeto básico de Adequação das Instalações de

Controle de Carga no Porto de Itaguaí. Aguardando deliberação da Diretoria Executiva para início do processo licitatório.

VIII. Projeto: 26.784.0230.12II.0033

Ação: Construção do Complexo Administrativo Portuário do Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 500.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 437.408,00 Execução Física até 2006: 87,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 62.592,00 Execução/2007: R\$ 62.592,00

Meta Física/2007: 13,0% Execução Física/2007: 13,0%

A Realizar após 2007: R\$ 0,00

Observação: Obras de infra-estrutura, superestrutura, alvenaria, revestimentos, cobertura, instalações hidráulicas, instalações elétricas, pisos e azulejos. Houve demora na liberação dos recursos financeiros, o que gerou um aditamento do prazo para a conclusão dos serviços. O restante dos recursos necessários à conclusão dos serviços será proveniente da ação 12EK - Melhoramento da Infra-estrutura Portuária do Porto de Itaguaí.

IX. Projeto: 26.784.0230.12IL.0033

Ação: Construção de Subestação de Energia Elétrica no Porto do Rio.

Valor do Projeto: R\$ 700.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 388.951,00 Execução Física até 2006: 56,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 311.049,00 Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 44,0% Execução Física/2007: Não houve execução.

A Realizar após 2007: R\$ 311.049,00

Observação: Construção de nova subestação principal para o Porto do Rio de Janeiro, para atender à crescente demanda por parte dos novos empreendimentos portuários. Houve demora na aprovação e homologação do projeto dos painéis de 34,5kV pela Concessionária Light Serviços de Eletricidade S/A. Os trabalhos foram concluídos, faltando apenas realizar os testes finais de aferição dos equipamentos.

X. Projeto: 26.784.0230.12IM.0033

Ação: Melhoramentos da Infra-Estrutura Portuária no Porto do Rio

Valor do Projeto: R\$ 2.400.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 2.368.096,00 Execução Física até 2006: 99,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 31.904,00 Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 1,0% Execução Física/2007: Não houve execução.

A Realizar após 2007: R\$ 31.904,00

Observação: Como a autorização da utilização dos saldos dos exercícios anteriores só foi efetuada em outubro de 2007, não houve previsão para consumo desta verba nesse exercício.

XI. Projeto: 26.784.0230.3232.0033

Ação: Dragagem de Aprofundamento do Canal de Acesso ao Porto do Rio e Niterói

Valor do Projeto: R\$ 94.256.950,00

Valor Executado até 2006: R\$ 9.947.365,00 Execução Física até 2006: 729,5 mil/m³

Valor Aprovado em 2007: R\$ 10.295.685,00 Execução/2007: R\$ 5.630.920,00

Meta Física/2007: 658,0 mil/m³

Execução Física/2007: 360,0 mil/m³

A Realizar após 2007: R\$ 78.678.665,00

XII. Projeto: 26.784.0230.3270.0033

Ação: Implantação do Anexo à Sede do Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 849.531,00

Valor Executado até 2006: R\$ 620.192,00 Execução Física até 2006: 73,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 229.339,00

Execução/2007: R\$ 229.190,00

Meta Física/2007: 27,0%

Execução Física/2007: 27,0%

A Realizar após 2007: R\$ 149,00

Observação: Construção de vestiários, refeitório e auditório. Obra concluída em 2007.

XIII. Projeto: 26.784.0230.3338.0033

Ação: Construção Terminal de Minério Gusa e Produtos Siderúrgicos no Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 1.000.000,00

Valor Executado até 2006: R\$ 218.455,00 Execução Física até 2006: 22,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 781.545,00

Execução/2007: R\$ 265.994,00

Meta Física/2007: 78,0%

Execução Física/2007: 27,0%

A Realizar após 2007: R\$ 515.551,00

Observação: Recuperação da pavimentação asfáltica da pista de acesso ao reservatório principal de água do Porto de Itaguaí. Obras em andamento.

XIV. Projeto: 26.784.0230.3340.0033

Ação: Construção do Terminal de Contêineres no Porto do Rio de Janeiro

Valor do Projeto: R\$ 635.536,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 635.536,00.

Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 100,0%

Execução Física/2007: -

A Realizar após 2007: R\$ 635.536,00

Observação: Ampliação e recuperação das instalações portuárias do Terminal de Contêineres. Recursos destinados ao pagamento da última medição do contrato C-DEPJUR nº 041/88, após deliberação do Tribunal de Contas da União. Ação incluída na Relação de Obras com Indícios de Irregularidades.

XV. Projeto: 26.784.0230.3E70.0033

Ação: Recuperação do Acesso Rodo-ferroviário do Porto do Rio

Valor do Projeto: R\$ 9.982.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução. Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 9.982.000,00

Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 100,0%

Execução Física/2007: Não houve execução.

A Realizar após 2007: -

Observação: Quanto ao acesso ferroviário, foi firmado o Convênio de Apoio Técnico e Financeiro C-SUPJUR nº 079/2005, entre a CDRJ e o Município do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 3.456.000,00, visando à implementação de ações/intervenções para remoção e reassentamento e/ou pagamento de indenizações às famílias cujas casas obstruíam o ramal ferroviário Acari/Jacarezinho de acesso ao Porto do Rio de Janeiro.

No que tange ao acesso rodoviário, foi firmado o Convênio C-SUPJUR nº 036/2006, também com o Município do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 6.436.000,00, visando à implantação de novo acesso ao Porto do Rio, através do bairro do Caju, com a colaboração de técnicos da Marinha e mediante obras de engenharia e serviços complementares de recuperação ambiental. Obras previstas para início em março/2008. Recursos repassados à Prefeitura do Rio.

XVI. Projeto: 26.784.0230.3E72.0033

Ação: Implantação de Balanças no Porto do Rio de Janeiro

Valor do Projeto: R\$ 515.534,00

Valor Executado até 2006: R\$ 206.356,00

Execução Física até 2006: 40,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 206.256,00

Execução/2007: R\$ 88.948,00

Meta Física/2007: 40,0%

Execução Física/2007: 17,0%

A Realizar após 2007: R\$ 220.230,00

XVII. Projeto: 26.784.0230.3E74.0033

Ação: Ampliação da Rede Elétrica do Porto do Rio de Janeiro

Valor do Projeto: R\$ 3.525.350,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução.

Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 3.525.350,00

Execução/2007: R\$ 490.976,00

Meta Física/2007: 100,0%

Execução Física/2007: 14,0%

A Realizar após 2007: R\$ 3.034.374,00

Observação: Elaboração do projeto, estudo de seletividade, fornecimento dos painéis de média tensão, execução de serviços de obras civis. Devido à demora na liberação dos recursos financeiros, o prazo para a conclusão dos serviços foi prorrogado para 13/02/2008.

XVIII. Projeto: 26.784.0230.6504.0033

Ação: Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Meio Ambiente

Valor Total do Projeto: R\$ 11.000.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 3.611.934,00 Execução/2007: R\$ 2.354.014,00

Meta Física/2007: 33,0% Execução Física/2007: 21%

A Realizar após 2007: R\$ 8.645.986,00

Observação: Em andamento os Projetos Básicos para o sistema viário dos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí e projetos de infra-estrutura da ZAL – Itaguaí.

XIX. Projeto: 26.784.0230.7376.0033

Ação: Dragagem do Canal de Acesso e Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí

Valor Total do Projeto: R\$ 20.000.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 20.000.000,00 Execução/2007: 4.610.761,00

Meta Física/2007: 100,0 mil/m³ Execução Física/2007: 23,1 mil/m³

A Realizar após 2007: R\$ 15.389.239,00

Observação: Foi realizado em 2007 o pagamento da 1ª medição da dragagem do canal de acesso ao Porto de Itaguaí.

XX. Projeto: 26.784.0230.7390.0033

Ação: Implantação Sistema de Sinalização Náutica no Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 5.904.761,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 1.240.000,00 Execução/2007: R\$ 1.240.000,00

Meta Física/2007: 21,0% Execução Física/2007: 21,0%

A Realizar após 2007: R\$ 4.664.761,00

Observação: Aquisição de 44 bóias de sinalização náutica completas (lanternas, casco, torre de sinalização, painéis solares, baterias, refletores de radar e marca de top); 13 lanternas sobressalentes de lad com alcance de SMN e 44 amarras, poitas e manilhas.

XXI. Projeto: 26.784.0230.7375.0033

Ação: Dragagem Aprofundamento do Canal de Acesso e Berço de Atracação do Porto de Angra dos Reis

Valor do Projeto: R\$ 1.300.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: Não houve execução Execução/2007: Não houve execução.
Meta Física/2007: - Execução Física/2007: Não houve execução.

Observação: Procedimentos ainda não iniciados.

XXII. Projeto: 26.784.0230.1K57.0033

Ação: Estudos, Projetos e Dragagem na Região de Influência do Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 150.620.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução. Execução Física até 2006: Não
houve execução.

Valor Aprovado em 2007: Não houve execução Execução/2007: Não houve execução.
Meta Física/2007: - Execução Física/2007: Não houve execução.

Observação: Os Projetos Básicos foram concluídos em 2007, referentes às duas fases distintas das obras a serem licitadas, a saber:

1ª - Dragagem no Canal de Acesso ao Terminal de Itaguaí, com volume a ser dragado de aproximadamente 4,5 milhões de metros cúbicos e prazo de execução dos serviços estimado em 13 meses; e

2ª - Dragagem no Canal de Acesso ao Terminal da CSA, também chamado de Canal Derivador, com volume a ser dragado de aproximadamente 4,9 milhões de metros cúbicos e prazo de execução dos serviços estimado em 14 meses.

XXIII. Projeto: 26.784.0230.7E69.0033

Ação: Dragagem de Aprofundamento no Porto do Rio de Janeiro.

Valor do Projeto: R\$ 21.625.215,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução. Execução Física até 2006: Não
houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 1.240.000,00 Execução/2007: R\$ 1.240.000,00
Meta Física/2007: - Execução Física/2007: Não houve execução.

XXIV. Projeto: 26.784.0230.7E70.0033

Ação: Implantação de Acessos ao Porto do Rio

Valor do Projeto: R\$ 4.000.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução. Execução Física até 2006: Não
houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 1.240.000,00 Execução/2007: R\$ 1.240.000,00
Meta Física/2007: 14,0% Execução Física/2007: Não houve execução.

XXV. Projeto: 26.784.0230.1K87.0033

Ação: Implementação do Plano de Contingência de Enfrentamento da Pandemia de Influenza

Valor do Projeto: R\$ 707.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução. Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 707.000,00 Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 100,0% Execução Física/2007: Não houve execução.

Observação: Considerando a necessidade de implantação e execução das obras de uma Unidade de Esterilização de Resíduos Sólidos no Porto do Rio de Janeiro, a Secretaria Especial de Portos – SEP encaminhou à CDRJ o Ofício Circular nº 425/2007, em 09/11/2007, com a planta do Projeto Básico da instalação; Termo de Referência para execução de obras e especificações de fabricantes de autoclaves.

Com base nesses subsídios, está sendo enviada a solicitação de Licença Prévia à Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente – FEEMA para a instalação da aludida Unidade no Porto do Rio de Janeiro em local definido, em princípio, entre o Armazém 18 e o Canal do Mangue, tendo em vista as necessidades de energia e esgotamento de efluentes e, também, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, atualmente em fase de revisão. Até o presente momento não foi estabelecido qual órgão se encarregará da aquisição da autoclave, se a SEP ou a CDRJ.

4.3.4.2. Projetos Custeados com Recursos Próprios

I. Projeto: 26.784.0230.1C74

Ação: Modernização de Elevadores da Sede e do Porto do Rio de Janeiro

Valor do Projeto: R\$ 740.000,00

Valor Executado até 2006: Não houve execução Execução Física até 2006: Não houve execução.

Valor Aprovado em 2007: R\$ 400.000,00 Execução/2007: Não houve execução.

Meta Física/2007: 54,0% Execução Física/2007: Não houve execução.

Observação: Procedimentos administrativos ainda não iniciados.

II. Projeto: 26.784.0807.4103

Ação: Manutenção e Adequação de Ativos de Informática e Teleprocessamento

Valor do Projeto: R\$ 3.415.420,00

Valor Executado até 2006: R\$ 307.776,00 Execução Física até 2006: 9,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 500.000,00 Execução/2007: 226.225,00

Meta Física/2007: - Execução Física/2007: 6,6%

Observação: Foi dada continuidade ao Plano de Modernização dos Equipamentos de Informática: aquisição de 42 microcomputadores, 29 impressoras jato de tinta, 3

impressoras a laser; produtos de informática, 3 servidores de alta escalabilidade com 2 processadores cada, gravador unidade backup e de Hard Disk e pente de memória Kin.

III. Projeto: 26.784.0807.4102

Ação: Manutenção Adequação Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Valor do Projeto: R\$ 3.143.928,00

Valor Executado até 2006: R\$ 262.119,00 Execução Física até 2006: 8,4%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 500.000,00

Execução/2007: R\$ 67.987,00

Meta Física/2007: -

Execução Física/2007: 2,2%

Observação: Aquisição de estantes em aço para a Divisão de Documentação – DIVDOC, aparelhos de fax para diversas dependências, 8 bebedouros, 20 exemplares de livros, 25 aparelhos de ar condicionado, 3 racks para servidores PCs, instalação de relógio de ponto com acessórios e de sistema de energia no-break, além de tecnologia avançada online.

IV. Projeto: 26.784.0807.4101

Ação: Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Valor do Projeto: R\$ 4.648.344,00

Valor Executado até 2006: R\$ 962.891,00

Execução Física até 2006: 20,7%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 1.714.930,00

Execução/2007: R\$ 170.500,00

Meta Física/2007: -

Execução Física/2007: 3,7%

Observações:

a - Contratação da firma ARCHI 5 Arquitetos Associados Ltda para elaboração de projeto de reforma e instalações e adequações de bens imóveis em edificação situada à Av. Rodrigues Alves 20 - Praça Mauá - Porto do Rio de Janeiro;

b - Contratação da firma GA DE Souza para executar a reforma do prédio do movimento ferroviário e estrutura do telhado da oficina de locomotivas do Porto do Rio; e

c - Encontra-se em fase de procedimento licitatório a contratação dos serviços de: reformas, adequações e construções de banheiros coletivos para o Porto do Rio; reformas e adequações do prédio anexo entre os armazéns 12 e 13 para a instalação da Inspetoria do Porto do Rio e demolição de prédio nas proximidades do armazém 22 do Porto do Rio de Janeiro.

V. Projeto: 26.784.0230.3341

Ação: Desapropriação para Expansão de Área (SUPJUR) no Porto de Itaguaí

Valor do Projeto: R\$ 2.399.706,00

Valor Executado até 2006: R\$ 154.268,00

Execução Física até 2006: 6,0%

Valor Aprovado em 2007: R\$ 223.103,00

Execução/2007: R\$ 46.238,00

Meta Física/2007: 9,0%

Execução Física/2007: 2%

A Realizar após 2007: R\$ 2.199.200,00

Observação: Acompanhamento das ações em curso na Comarca de Itaguaí, referentes ao fiel andamento das desapropriações judiciais, consistindo na obtenção de RGI, pagamento de indenizações, honorários periciais e custas judiciais, bem como de outras despesas contingenciais.

4.4. Detalhamento dos Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica para Arrendamento de Novas Áreas e Instalações Portuárias da CDRJ.

4.4.1. Porto de Itaguaí

Empresa Contratada: DTA Engenharia S/C Ltda.

Processo: 11.290/2004.

Contrato: C-SUPJUR N.º 071/2005.

Objeto: Serviços técnicos profissionais de consultoria para execução de estudos de viabilidade dos arrendamentos de áreas e instalações portuárias visando à implantação dos terminais para Apoio Operacional e Transferência Intermodal, Granéis Sólidos e Expansão Portuária do Porto de Itaguaí.

Instalação	Objeto	Movimentação Anual Esperada	Investim. Privados (R\$ x 1.000)	Situação Atual
Apoio Operacional e Transferência Intermodal	Pátio Regulador do Transporte Rodoviário com interligação ferroviária	10.000 caminhões + 1.400.000 toneladas de granéis e carga geral + 100.000 contêineres	47.500,00	EVTE em fase de elaboração.
Terminal para Granéis Sólidos	Movimentação de granéis sólidos com especialização em minério de ferro	24.000.000 de toneladas	329.000,00	- Processo ANTAQ nº 50300.000173 /2006-15 - Licitação suspensa por determ. do TCU - Esclarecimentos enviados ao TCU em 04/09/2007
Expansão Portuária	Embarque e desembarque de carga geral	600.000 contêineres + 1.000.000 toneladas de produtos siderúrgicos	626.700,00	- Processo ANTAQ nº 50300.000247 /2007-02 - EVTE sob exame da ANTAQ

Empresa Contratada: Rio Interport Consult Engenharia LTDA.

Processo: 17.683/2005

Contrato: C- SUPJUR n.º 043/2006

Objeto: Serviços técnicos profissionais de consultoria para execução de estudos de viabilidade dos arrendamentos de áreas e instalações portuárias visando a implantação do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Itaguaí e do terceiro berço no Porto de Angra dos Reis.

Instalação	Objeto	Movimentação Anual Esperada	Investim. Privados (R\$ x 1.000)	Situação Atual
Terminal de Granéis Líquidos	Carregamento e descarga de granéis líquidos e área destinada a implantação de tanques para armazenagem	De 320.000 a 3.500.000 toneladas	Em fase de conclusão dos estudos	Nova modelagem de licitação em execução

4.4.2. Porto do Rio de Janeiro

Empresa Contratada: DTA Engenharia S/C Ltda.

Processo: 11.289/2004

Contrato: C-SUPJUR n.º 070/2005

Objeto: Serviços técnicos profissionais de consultoria para execução de estudos de viabilidade dos arrendamentos de áreas e instalações portuárias visando à implantação do terminal de carga geral e granéis sólidos e do terminal de granéis líquidos do Porto do Rio de Janeiro.

Instalação	Objeto	Estimativa Anual de Moviment. de Cargas	Estimativa de Investim. Privados (R\$ x 1.000)	Situação Atual
Terminal de Uso Múltiplo	Movimentação de carga geral e granéis sólidos	De 627.000 a 1.000.000 toneladas	15.500,00	Processo ANTAQ nº 50300.001240 /2006 EVTE em exame na ANTAQ
Terminal de Granéis Líquidos	Movimentação de granéis líquidos	1.000.000 toneladas	A estimar	EVTE em fase de elaboração

4.4.3. Porto de Angra dos Reis

Empresa Contratada: Rio Interport Consult Engenharia LTDA.

Processo: 17.683/2005

Contrato: C- SUPJUR n.º 043/2006

Objeto: Serviços técnicos profissionais de consultoria para execução de estudos de viabilidade dos arrendamentos de áreas e instalações portuárias visando à implantação do Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Itaguaí e do terceiro berço no Porto de Angra dos Reis.

Instalação	Objeto	Moviment. Anual Esperada	Investim. Privados (R\$ x 1.000)	Situação Atual
Terceiro Berço	Empreendimento consistindo de terrapleno a ser formado com 48.000 m ² destinados à movimentação de cargas e passageiros	1.500.000 toneladas	40.000,00 (estimativa preliminar)	Não emitida a Ordem de Serviço

5. Desempenho Operacional

5.1. Indicadores Financeiros

O órgão da CDRJ responsável pela apuração destes indicadores é a Superintendência Financeira – SUPFIN.

5.1.1. Quocientes de Liquidez

Evidenciam o grau de solvência da Empresa, em decorrência da existência ou não de solidez financeira que garanta o pagamento dos compromissos assumidos com terceiros.

5.1.1.1. Liquidez Corrente

$$\text{Fórmula} \quad \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \frac{2007}{263.802} = 0,73 \quad \frac{2006}{221.203} = 0,64$$

Este quociente de R\$ 0,73, em 2007 (R\$ 0,64, em 2006), revela que a CDRJ, não possui no Ativo Circulante, recursos suficientes para pagar todas as obrigações de curto prazo, necessitando a Empresa de gerar recursos próprios ou aporte financeiro da União, de curto prazo, para saldá-las.

5.1.1.2. Liquidez Geral

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Ativo Circ + Ativo Realiz. L.P.}}{\text{Passivo Circ + Passivo Exig. L.P.}} \quad \frac{2007}{\frac{274.428}{1.032.000} = 0,26} \quad \frac{2006}{\frac{199.767}{1.043.005} = 0,19}$$

Evidencia que os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo são insuficientes para cobrir as obrigações totais, isto é, a Empresa tem R\$ 0,26 (R\$ 0,19, em 2006) para cada Real de obrigação total, encontrando-se em situação de insolvência, pois os capitais de terceiros (obrigações totais) financiam todo o Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.

5.1.1.3. Liquidez Imediata

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \frac{2007}{\frac{100.889}{263.802} = 0,38} \quad \frac{2006}{\frac{24.378}{221.203} = 0,11}$$

A interpretação deste quociente revela a capacidade de liquidez imediata, ou seja, quanto a CDRJ possui de dinheiro em Caixa, Bancos e em Aplicações para saldar seus compromissos de curto prazo (R\$ 0,38 e R\$ 0,11 para cada R\$ 1,00, em 2007 e 2006, respectivamente).

5.1.2. Quocientes de Rentabilidade

Os quocientes de rentabilidade servem para medir a capacidade econômica obtida pelo capital investido na Empresa através do confronto entre contas ou grupo de contas da Demonstração do Resultado do Exercício com as do Balanço Patrimonial.

5.1.2.1. Giro do Ativo

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total}} \quad \frac{2007}{\frac{138.423}{1.155.006} = 0,11} \quad \frac{2006}{\frac{117.250}{1.077.736} = 0,11}$$

Este quociente evidencia a proporção existente entre o volume de serviços prestados (portuários, arrendamentos e pesquisa hidroviária), e os investimentos totais efetuados na Empresa, isto é, quanto a CDRJ faturou para cada real de investimento total. (R\$ 0,11, em 2007, e R\$ 0,11, em 2006, para cada R\$ 1,00 investido).

5.1.2.2. Margem Líquida

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Lucro/Prejuízo Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \quad \frac{2007}{\frac{(29.107)}{138.423} = (0,21)} \quad \frac{2006}{\frac{37.101}{117.250} = 0,32}$$

Este quociente revela a margem de lucratividade obtida pela Empresa em função do seu faturamento, isto é, quanto a CDRJ obteve de Lucro Líquido para cada real de serviços prestados. Constatase que, no exercício de 2007, o índice foi negativo, enquanto que, em 2006, apresentou situação positiva.

5.1.3. Quocientes de Estrutura de Capitais

Servem para evidenciar o grau de endividamento da Empresa em decorrência das origens dos capitais investidos no patrimônio. Eles mostram a proporção existente entre os Capitais Próprios e os Capitais de Terceiros.

5.1.3.1. Participação de Capitais de Terceiros

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Exigível Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \quad \frac{2007}{\frac{1.032.000}{(12.401)} = (8.321\%)} \quad \frac{2006}{\frac{1.043.005}{(110.036)} = (948\%)}$$

Este quociente revela qual a proporção existente entre Capitais de Terceiros e Capitais Próprios, isto é, quanto a empresa utiliza de Capitais de Terceiros para cada real de Capital Próprio. Pelos índices apresentados, verifica-se que a participação de Capitais de Terceiros na Empresa se apresenta superior ao Capital Próprio, mostrando a dependência financeira junto aos credores.

5.1.3.2. Composição do Endividamento

$$\text{Fórmula } \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Exigível Total}} \quad \frac{2007}{\frac{263.802}{1.032.000} = 0,25} \quad \frac{2006}{\frac{221.203}{1.043.005} = 0,21}$$

Este quociente revela qual a proporção existente entre as obrigações de curto prazo e as obrigações totais, isto é quanto a Empresa terá que pagar a curto prazo para cada real do total das obrigações existentes.

O histórico de movimentação, no cais, relativo ao desempenho verificado, nos últimos dez anos, no âmbito do Complexo Portuário sob a gestão da CDRJ retrata os excelentes resultados das iniciativas voltadas para o atendimento das necessidades logísticas de seus usuários.

Em outras palavras, a considerável evolução registrada nos quantitativos globais de cargas movimentadas no período 1998-2007, conforme atesta o quadro a seguir, exprime, com absoluta propriedade, o acerto das medidas adotadas.

10³ toneladas

Ano	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Total	9.785	12.838	21.829	22.511	22.771	27.363	33.016	37.432	38.371	48.021

5.2.1. Perfil da Movimentação Geral de Cargas nos Portos da CDRJ

Natureza da Carga	Toneladas		
	2007	2006	Δ%
Granéis Sólidos	37.180.303	26.427.572	40,7
Granéis Líquidos	423.896	371.346	14,2
Carga Geral	10.417.056	11.571.871	-10,0
Total	48.021.255	38.370.789	25,2

No cais, a participação, por produto, na movimentação geral de cargas da CDRJ foi a seguinte:

Produto	Movimentação (toneladas)	Participação (%)
Minério de Ferro	30.893.761	64,3
Carga Containerizada	7.457.037	15,5
Produtos Siderúrgicos	3.553.319	7,4
Carvão Metalúrgico	3.379.154	7,0
Trigo	800.597	1,7
Ferro Gusa	1.009.966	2,1
Concentrado de Zinco	182.149	0,4
Enxofre	32.993	0,1
Veículos	196.540	0,4
Coque da Hulha	230.716	0,5
Alumina	169.111	0,4
Derivados de Petróleo	157.452	0,3
Papel	81.699	0,2
Coque de Petróleo	65.993	0,1

Observação: Quanto à movimentação de cargas, no cais, considerando-se a categoria 'carga geral', o acondicionamento em contêineres nos portos da CDRJ representou, no exercício, 71,6% do referido grupo.

5.2.2. Movimentação Geral de Contêineres nos Portos da CDRJ

Portos	2007		2006		Δ%	
	Unidades	TEUs	Unidades	Teus	Unidades	TEUs
Rio de Janeiro	274.152	387.739	242.223	335.145	13,2	15,7
Itaguaí	162.794	229.742	177.286	259.891	-8,2	-11,6
CDRJ	436.946	617.481	419.509	595.036	4,2	3,8

5.2.3. Movimentação de Cargas no Porto do Rio de Janeiro

A movimentação de cargas no Porto do Rio de Janeiro, no cais, atingiu, no exercício de 2006, o total de 8.942.721 toneladas, representando acréscimo de 5,1% em relação ao ano anterior.

5.2.3.1. Granéis Sólidos

- **Trigo:** 800.597 toneladas, representando decréscimo de 9,4%, em relação ao ano anterior.
- **Ferro Gusa:** 1.009.966 toneladas, representando acréscimo de 96,5%, em relação ao ano anterior.
Por insuficiência de calado, alguns navios que transportaram ferro gusa operaram na área de fundeio, com o transporte da referida carga sendo efetuado através de chatas.

5.2.3.2. Granéis Líquidos

- **Petróleo:** 9.490 toneladas, representando acréscimo de 120,5%, em relação ao ano anterior.
- **Derivados:** 157.452 toneladas, representando acréscimo de 39,2%, em relação ao ano anterior.

5.2.3.3. Carga Geral

- **Produtos Siderúrgicos:** 1.658.799 toneladas, representando decréscimo de 26,6%, em relação ao ano anterior.

- **Papel:** 81.699 toneladas, representando decréscimo de 3,6%, em relação ao ano anterior.
- **Automóveis:** 196.958 toneladas, representando acréscimo de 0,4%, em relação ao ano anterior.
- **Conteinerizada:** 4.558.184 toneladas, representando acréscimo de 16,1%, em relação ao ano anterior.
Este tipo de acondicionamento foi responsável, no exercício, por 69,2% da totalidade da carga geral movimentada no Porto do Rio.

5.2.3.4. Movimentação de Veículos – Sistema Roll-on / Roll-off

Em 2007, houve, na importação, acréscimo de 13,6% e, na exportação, decréscimo de 9,4%, relativamente ao exercício anterior.

SENTIDO	Unidades					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Importação	18.150	9.388	12.186	21.324	32.988	37.470
Exportação	20.934	33.814	66.513	139.393	123.330	111.759
Total	39.084	43.202	78.699	160.717	156.318	149.229

5.2.3.5. Movimentação de Passageiros

O quantitativo de passageiros no Porto do Rio de Janeiro apresentou, no exercício, acréscimo de 23,2%, em relação ao exercício anterior, conforme se observa no quadro abaixo:

Anos	Frequências de Navios	Quantitativos de Passageiros			
		Embarcados	Desembarcados	Trânsito	Totais
2002	79	25.976	23.229	48.970	98.175
2003	83	22.110	21.069	47.893	91.072
2004	79	26.534	26.646	54.020	107.200
2005	88	34.585	32.122	77.540	144.247
2006	132	47.068	48.491	118.824	214.383
2007	150	59.179	56.483	148.511	264.173

5.2.4. Movimentação de Cargas no Porto de Itaguaí

A movimentação de cargas no Porto de Itaguaí, no cais, alcançou, no ano de 2007, a marca de 38.872.446 toneladas, representando acréscimo de 31%, em relação ao exercício anterior.

5.2.4.1. Granéis Sólidos

- **Minério de Ferro:** 30.893.761 toneladas, representando acréscimo de 41,9%, em relação ao ano anterior.
- **Carvão Metalúrgico:** 3.379.154 toneladas, representando acréscimo de 48,9%, em relação ao ano anterior.
- **Coque de Petróleo:** 65.993 toneladas, representando acréscimo de 75,9%, em relação ao ano anterior.
- **Enxôfre:** 32.993 toneladas, representando decréscimo de 84,2%, em relação ao ano anterior.
- **Alumina:** 169.111 toneladas, representando acréscimo de 8,2%, em relação ao ano anterior.
- **Concentrado de Zinco:** 182.149 toneladas, representando decréscimo de 13,3%, em relação ao ano anterior.
- **Coque da Hulha:** 230.716 toneladas, representando acréscimo de 18,3%, em relação ao ano anterior.

5.2.4.2. Carga Geral

- **Produtos Siderúrgicos:** 721.283 toneladas, representando decréscimo de 56,1%, em relação ao ano anterior.
- **Conteinerizada:** 2.898.853 toneladas, representando decréscimo de 7,5%, em relação ao ano anterior.

5.2.5. Movimentação de Cargas no Porto de Angra dos Reis

A movimentação de cargas no Porto de Angra dos Reis, no cais, consistiu apenas de produtos siderúrgicos e alcançou, no ano de 2007, a marca de 163.271 toneladas, representando decréscimo de 0,6%, em relação ao ano anterior.

5.2.6. Movimentação de Cargas no Porto de Niterói

O Porto de Niterói, com a operação dos terminais da NITPORT e NITSHORE, recebeu, no exercício em tela, 42.817 toneladas de cargas sobretudo para desembarço aduaneiro, com entrada e saída das mesmas pelo modal terrestre, correspondendo a um acréscimo de movimentação da ordem de 15,8%, em relação ao ano anterior.

5.3. Indicadores para Contêineres

O órgão da CDRJ responsável pela apuração destes indicadores é a Superintendência de Marketing – SUPMAK.

5.3.1. Índice Médio de Containerização

Utilidade: Indica o percentual de carga geral containerizada, por terminal.

Unidade de Medida: %.

Fórmula:
$$\frac{\text{Total em toneladas de contêineres movimentados no terminal}}{\text{Total em toneladas de carga geral movimentada no terminal}} \times 100$$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Demais Terminais
2003	99,91	95,84	1,40
2004	99,88	95,10	1,80
2005	99,99	93,10	1,49
2006	99,98	90,04	1,59
2007	99,93	92,53	1,45

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon	Demais Terminais
2003	21,53	0,00
2004	55,14	0,00
2005	67,75	0,00
2006	65,60	0,00
2007	79,96	0,00

Comentários:

1. No Porto do Rio de Janeiro, os terminais especializados evidenciam o perfil de movimentação de carga geral unitizada.
2. No Porto de Itaguaí, o terminal de contêineres apresenta uma evolução na unitização de cargas, apesar de movimentar carga geral – produtos siderúrgicos – em outras embalagens.

5.3.2. Índice de Atendimento ao Tráfego

Utilidade: Indica o percentual de contêineres movimentados por terminal, em relação ao porto.
Unidade de medida: %.

Fórmula: $\frac{\text{Total de contêineres movimentados no terminal}}{\text{Total de contêineres movimentados no porto}} \times 100$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - Libra	Terminal 2- Multi	Demais Terminais
2003	50,20	48,20	1,60
2004	49,30	49,00	1,70
2005	53,00	45,30	1,70
2006	50,74	47,69	1,57
2007	49,40	49,24	1,36

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon	Demais Terminais
2003	100,00	0,00
2004	100,00	0,00
2005	100,00	0,00
2006	100,00	0,00
2007	100,00	0,00

Comentários:

1. No Porto do Rio de Janeiro os terminais especializados detêm um equilíbrio na movimentação de unidades de contêineres.
2. No Porto de Itaguaí, existe somente um terminal de contêineres.

5.3.3. Exportação de Contêineres Cheios

Utilidade: Indica o percentual de contêineres exportados cheios, por terminal, em relação ao terminal.

Unidade de Medida: %.

Fórmula: $\frac{\text{Total de contêineres cheios exportados no terminal}}{\text{Total de contêineres cheios movimentados no terminal}} \times 100$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Sentido	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Demais Terminais
2003	Exportação	50,67	56,31	99,18
2004	Exportação	58,43	58,54	99,42
2005	Exportação	59,45	57,42	95,33
2006	Exportação	56,33	56,64	95,10
2007	Exportação	54,37	51,56	86,48

Observação: Exportação abrange navegação de longo curso e cabotagem.

Porto de Itaguaí

Ano	Sentido	Sepetiba Tecon
2003	Exportação	15,87
2004	Exportação	32,41
2005	Exportação	37,55
2006	Exportação	50,66
2007	Exportação	53,62

Comentários:

1. No Porto do Rio de Janeiro, a exportação de contêineres cheios (longo curso e cabotagem) está em torno de 60% do total movimentado.
2. No Porto de Itaguaí, a movimentação de contêineres cheios situa-se no patamar médio de 50%.

5.3.4. Exportação de Contêineres Vazios

Utilidade: Indica o percentual de contêineres vazios exportados por terminal em relação ao terminal.

Unidade de Medida: %.

Fórmula:
$$\frac{\text{Total de unidades de contêineres vazios exportados no terminal}}{\text{Total de unidades de contêineres vazios movimentados no terminal}} \times 100$$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Sentido	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Demais Terminais
2003	Exportação	25,70	39,51	50,28
2004	Exportação	22,60	23,86	36,08
2005	Exportação	29,24	28,91	43,08
2006	Exportação	22,46	27,21	19,01
2007	Exportação	29,77	31,68	23,68

Porto de Itaguaí

Ano	Sentido	Sepetiba Tecon
2003	Exportação	69,97
2004	Exportação	51,50
2005	Exportação	45,74
2006	Exportação	50,66
2007	Exportação	38,41

Comentários:

1. No Porto do Rio de Janeiro, em 2007, os terminais especializados movimentaram, na exportação, aproximadamente 25% do total de contêineres vazios movimentados.
2. No Porto de Itaguaí, em 2007, a movimentação aproximou-se de 40% do total de contêineres vazios movimentados.

5.3.5. Relação Cheio/ Vazio

Utilidade: Indica o percentual de contêineres cheios em relação ao total movimentado no terminal.

Unidade de Medida: %

Fórmula:
$$\frac{\text{Total de contêineres cheios no terminal}}{\text{Total de contêineres movimentados no terminal}} \times 100$$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Demais Terminais
2003	69,66	58,42	42,97
2004	72,72	63,87	40,42
2005	69,70	67,03	46,99
2006	75,43	68,54	54,89
2007	77,47	69,13	45,53

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon
2003	77,36
2004	74,21
2005	74,24
2006	77,95
2007	78,73

Comentário: A relação entre contêineres cheios e vazios nos terminais especializados, em 2007, variou entre 69 e 79% de cheios, e conseqüentemente, de 21 a 31% de contêineres vazios.

5.3.6. Percentual de Cheios na Exportação

Utilidade: Indica o percentual de contêineres cheios em relação ao total movimentado no terminal.

Unidade de Medida: %.

Fórmula: $\frac{\text{Total de contêineres cheios na exportação}}{\text{Total de contêineres exportados no terminal}} \times 100$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Demais Terminais
2003	81,91	66,69	57,16
2004	87,33	81,26	65,15
2005	82,38	80,15	66,23
2006	88,50	81,93	85,89
2007	86,26	78,47	75,32

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon
2003	43,65
2004	64,43
2005	70,29
2006	81,87
2007	83,78

Comentários:

1. No Porto do Rio de Janeiro, os terminais especializados movimentaram, em 2007, na exportação, aproximadamente 80% de contêineres cheios e 20% de vazios.
2. O Terminal de Contêineres de Itaguaí movimentou, em 2007, na exportação, aproximadamente 80% de contêineres cheios e aproximadamente 20% de vazios.

5.3.7. Índice de Atendimento ao Tráfego

Utilidade: Indica a participação do terminal em relação ao total do porto

Unidade de Medida: %.

Fórmula:
$$\frac{\text{Total de toneladas movimentadas no terminal} \times 100}{\text{Total de toneladas no porto}}$$

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Term.1 - Libra	Term. 2 - Multi	Term. de Veículos	Term. Prod. Sider. São Cristóvão	Term. de Trigo	Outros Term.	Term. Público	Total
2003	31,2	20,0	0,3	15,6	2,7	10,4	19,8	100,0
2004	32,0	24,7	0,3	15,4	0,2	4,0	24,4	100,0
2005	26,4	21,7	1,2	26,0	0,7	-	24,0	100,0
2006	27,7	23,5	1,2	24,8	1,7	-	21,1	100,0
2007	29,9	26,2	1,0	24,1	1,8	-	17,0	100,0

Comentário: A coluna 'Outros Terminais' refere-se aos terminais de produtos siderúrgicos – Gamboa – e papeleiro, que, a partir de 2005, deixaram de existir.

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon	Terminal de Carvão	Terminal de Minério	Terminal de Alumina	Total
2003	7,3	25,0	66,9	0,8	100,0
2004	9,8	23,0	66,4	0,8	100,0
2005	10,5	16,2	72,4	0,9	100,0
2006	16,1	9,9	73,3	0,7	100,0
2007	9,4	25,4	64,7	0,5	100,0

5.3.8. Tamanho Médio de Consignação

Utilidade: Indica a tonelagem media por navio.

Unidade: Toneladas por navio.

Fórmula: **Total de toneladas movimentadas no terminal**
Número de atracções

Porto do Rio de Janeiro

Ano	Terminal 1 - Libra	Terminal 2 - Multi	Terminal de Veículos	Terminal de Prod. Sider. de São Cristóvão	Term. de Trigo	Outros Terminais	Terminais Públicos
2003	3.083	2.810	1.045	5.110	13.643	4.157	7.887
2004	3.917	3.906	815	5.840	15.570	3.558	7.727
2005	3.718	3.744	2.170	8.752	9.356	0	6.076
2006	4.520	3.943	2.606	8.617	10.161	0	5.870
2007	4.902	4.872	1.568	10.039	14.407	0	5.540

Porto de Itaguaí

Ano	Sepetiba Tecon	Terminal de Carvão	Terminal de Minério	Terminal de Alumina
2003	5.074	51.988	117.000	23.121
2004	5.591	44.067	126.579	17.629
2005	4.483	46.768	144.939	16.188
2006	7.196	46.777	133.590	13.846
2007	6.155	76.633	135.223	17.472

Porto de Angra dos Reis

Ano	Total do Porto
2003	8.596
2004	9.800
2005	11.060
2006	8.216
2007	6.047

5.4. Indicador de Resultado da Comunicação Social

O órgão da CDRJ responsável pela apuração desse indicador é a Assessoria de Comunicação Social – ASSCOM, que levantou todas as matérias publicadas sobre a CDRJ em 2007, classificou-as entre ‘positivas’, ‘negativas’ e ‘neutras’, e elaborou o demonstrativo, a saber:

	Porto do Rio de Janeiro			Porto de Itaguaí			Porto de Niterói			Porto de Angra		
	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu	Pos	Neg	Neu
Janeiro	33	3	30	7	0	24	2	0	1	3	0	2
Fevereiro	16	0	9	7	0	22	2	0	0	0	0	0
Março	3	5	16	0	0	6	3	0	0	0	0	0
Abril	1	2	6	0	0	6	0	0	6	0	0	0
Maio	5	2	1	6	1	0	3	0	1	1	0	1
Junho	6	2	3	8	2	2	3	0	1	1	0	0
Julho	6	1	1	8	1	3	2	1	1	2	0	2
Agosto	4	2	2	3	0	2	3	3	0	0	0	3
Setembro	2	1	4	6	0	4	0	0	2	0	0	1
Outubro	10	1	5	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Novembro	25	1	5	10	0	4	6	0	0	0	0	0
Dezembro	5	0	0	9	8	0	2	0	0	1	0	1
TOTAL	116	20	52	68	12	73	27	4	12	8	0	10

5.5. Indicador de Desempenho das Licitações Realizadas

O órgão da CDRJ responsável pela apuração deste indicador é a Superintendência de Administração – SUPADM, que levantou todos os processos licitatórios relativos à aquisição de bens e à contratação de serviços no contexto da Companhia, instaurados em 2007, e elaborou os dados, a saber:

Licitações 2007	Instauradas	Homologadas	Realização (%)
Concorrências	3	1	33,33
Tomadas de Preços	7	3	42,86
Pregões	38	23	60,53
Convites	25	6	24,00
Dispensas	37	25	67,57
Total de Licitações	110	58	52,73

Os 37 processos de Dispensa de Licitação foram abertos com base nos Incisos I e II combinados com o Parágrafo Único do art. 24 da lei 8.666/93, ou seja, obras e serviços de engenharia até o valor de R\$ 30.000,00 e aquisição de serviços comuns ou materiais até o valor de R\$ 16.000,00.

É importante também ressaltar que a CDRJ, a partir de dezembro/07, passou a utilizar-se do sistema de Cotação Eletrônica, disponível no sítio de compras do Governo Federal, COMPRASNET, para as aquisições bens.

6. Previdência Complementar Patrocinada

Até o presente momento, a CDRJ não recebeu o Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial, elaborado pelo Portus – Instituto de Seguridade Social, de forma que o mesmo pudesse ser incorporado ao presente Relatório.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008.

JORGE LUIZ DE MELLO
Diretor-Presidente